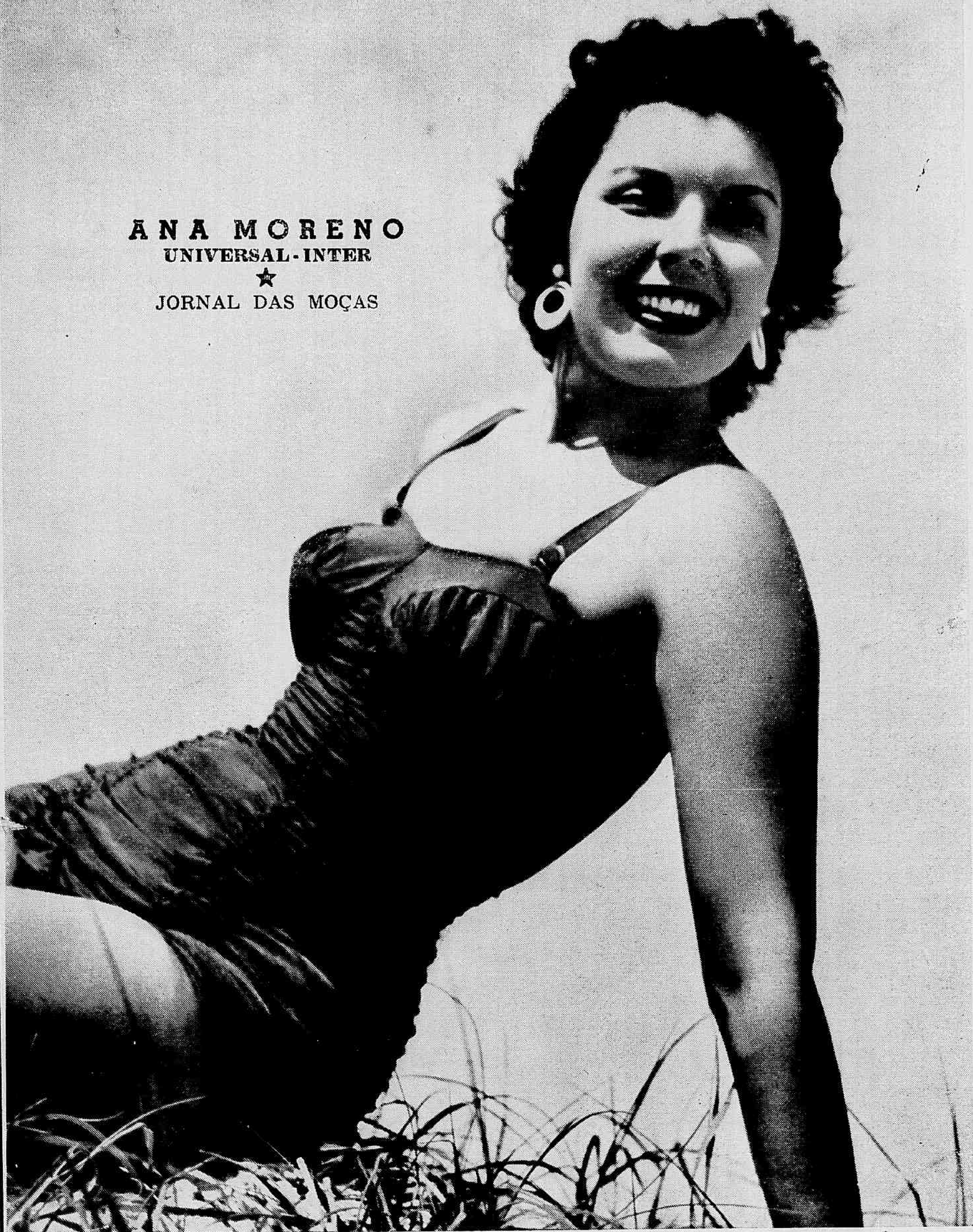
Jornal das Moças

RIO, 27 DE MAIO DE 954
N.º 2032

Cr$ 5

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MISS URUGUAI 1954. Sim, a garôta bonita que estão vendo foi a vencedora de um concurso de beleza, seguindo para a Califórnia, onde foi competir com mais 29 beldades de outros países para se saber qual a mais bela do mundo.

Ganhando ou não, o fato é que o seu contrato no cinema já está assegurado, pois a Universal-International já a tem prêsa aos seus estúdios para estrelar algumas películas programadas que estavam à espera de uma "new-face" para estrêla.

Ana Moreno nasceu no dia 15 de julho de 1925 e desde garôta admira os "maillots". E' o tipo de beleza latina e, por essas horas, deve estar fazendo furor nas montanhas geladas lá do norte onde foi passar uns tempos. Ela é uma pequena culta, que fala quatro linguas diferentes, conhece literatura, história de biologia e tem facilidade de representar, pelo muito que já leu, a respeito da arte cênica.

DÊ MAIOR JUVENTUDE À SUA PELE!

Inicie, hoje, a revigorante "Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do **Leite de Colonia**

1. *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*



2. *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*

Sua pele precisa de exercícios... de massagens para evitar a flacidês e ativar a circulação do sangue na cútis. E para revigorar os tecidos, limpando completamente os poros, não existe nada melhor que a revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Eliminando, em pouco tempo, as manchas, sardas, espinhas e tantas outras imperfeições, a revitalizante "massagem de beleza" com Leite de Colonia tornará você mais bela, com o tão apreciado "encanto natural"! E lembre-se... quanto mais depressa você começar a usar Leite de Colonia mais cedo a beleza surgirá em sua pele!

INSISTA COM *Leite de Colonia*

— é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart





Charles A. Ullmann Prop.

ZIV.

Radioatividades

OS "BEIJA-FLÔRES" E OS ARTISTAS DE CARTAZ

ÊSSE negócio de política está cada vez pior. Não porque a democracia não seja coisa boa. Pelo contrário. E' o regime ideal. O que está acontecendo é falta de energia e muita sopa para certos gulosos.

Gente que nada faz e anda "caindo pelas tabelas", tendo perdido o eleitorado já cansado de tapiação, se agarra a nomes endeusados pelo público.

O golpe está na cara. E' de uso de quase todos os partidos.

O pessoal que nada produziu para que o povo tivesse dias melhores, tal como os "beija-flôres procura mel para sugar dentro de corolas bonitas e vistosas.

E onde encontrar aquelas em que o pólen esteja adocicado pelo mel que lhes deixam as abelhas?

No rádio.

E' no rádio que êles sabem existir nomes bastante populares, queridos pelas massas, aplaudidos por verdadeiras legiões de fãs, e é para êle que se dirigem.

Volteiam os "beija-flôres" os artistas mais famosos e a êles se atiram sequiosos, tentando carregá-los, sob promessas ilusórias, para suas coloridas vivendas.

Julgam, assim procedendo, que, tendo êsses nomes a seu lado, obterão, à custa do eleitorado dêsses artistas, as sobras de votos que lhes darão direito a permanecer na gaiola dourada, ou noutras mais, onde passam a vida a embalar o sonho que não podem sonhar as classes trabalhadoras. (Trabalhadoras aqui é a trabalhadora de verdade. E' a classe de tôdas as pessoas que lutam pelo pão de cada dia, ganhando, uns, mais, outros, menos, porém, todos trabalhadores).

Entretanto, estão enganados os que julgam que bastará alguém ser popular para receber votação graúda numa eleição de legisladores do povo.

As classes sociais, embora temporàriamente desunidas, voltarão a se irmanar para benefício de todos e, dêsse modo, o pensamento será um só, no momento de votar: será votar em alguém, mesmo não popular, mas em quem, realmente, se possa — ou — pelo menos — se deva confiar que, em verdade, trabalhará para o progresso da nação, de um modo geral.

No rádio, há muitos nomes como em qualquer classe social — dignos de tomar assento nas casas legislativas. Alguns, até, bem populares.

Não são êsses, porém, os que atraem os "beija-flôres". São os outros. Os que, não desejando nada com a política e vivendo bem na arte que abraçaram, têm popularidade para conquistar dezenas de milhares de votos.

Mas será que o povo estaria mesmo com êles, na hora de decidir do futuro pão de cada dia?

A. M. N.

"SEU LAR, SUA VIDA"



Carmelita Peredo é um nome conceituado e querido nos meios artísticos.

Tem integrado o "cast" de várias emissoras, tomando parte em programas de música lírica.

Boa companheira, amiga de todos, coopera para minorar a situação precária de quantos dela se aproximam, colaborando nas obras de assistência social.

Aos jovens artistas tem dado ensinamentos úteis, indicando-lhes sempre o melhor meio de seguir para evoluirem na arte que abraçaram.

Com tantos bons predicados, era justo que, também, viesse a vencer como produtora e diretora de programas radiofônicos.

"Seu Lar, Sua Vida", sua mais recente criação, que vem sendo apresentada todos os sábados, entre 17,30 e 18 horas, pela Rádio Vera Cruz, é um programa dedicado à mulher, às jovens de hoje, contribuindo para que elas tenham um conhecimento mais amplo das utilidades e dificuldades que enfrenta a cada passo a mulher moderna. Por isso mesmo. "Seu Lar, Sua Vida" está enquadrado entre os programas de caráter instrutivo, recreativo e educativo.



Ainda bem que "Teatro Psicotécnico", um programa humorístico da Nacional, é transmitido, aos domingos, depois das 22 horas. E' engraçado, não há dúvida, mas é tão "apimentado" que só adulto pode ouví-lo. Pelo menos, foi assim o do dia 9 de maio.

• A maior propaganda que já se fêz da Angela Maria foi aquela idéia de dizerem que ela não podia cantar em boate, porque era menor de idade. Angela nasceu em 13 de maio de 1929.

NO RIO E EM S. PAULO



Vindo, há algum tempo, para o Brasil, integrando a Companhia de Revistas de João Villaret, Virginia Noronha resolveu aqui permanecer, continuando a cantar e a representar.

Formosa e elegante, ela tem percorrido o país em "tournées" artísticas, sendo bastante aplaudida, e canta muito bem.

Recentemente, foi contratada pela TV Tupi, onde aparece no programa "Ídolos do Povo", tomando parte, ainda no "Show Regina". Com Jaci Campos, também tem aparecido na Rádio Record de São Paulo e ainda representa num de nossos "nights-clubs".

Virginia é uma artista que os fãs devem olhar com atenção.



VOCÊ ME CONHECE



Na roda do samba — com licença do Mario Reis — eu sou bacharel. Meu cartaz é tão grande que não me deixa temer concorrências. No Carnaval estou sempre na linha de frente, por isso não será difícil você me reconhecer.

(Resposta na pág. 71)

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV

TELE-FATOS

Até o momento de escrevermos estas linhas, a TV ainda não havia providenciado sôbre o relógio para dar as horas ao telespectador, que, distraído, não se apercebe de que o tempo está correndo e deixa de cumprir outros compromissos. Isto tem dado dor de cabeça a muita gente que comprou ingressos para uma sessão teatral, etc.

• *Aqui, em Tele-Fatos, expusemos a preferência dos telespectadores sôbre a forma antiga do programa "História do Teatro Universal". Depois disso, Chianca de Garcia solicitou aos telespectadores que escrevessem, dando a sua opinião sôbre a forma preferida. Aqui fica, mais uma vez, impressa a opinião da totalidade de fãs ouvida por nós: "a antiga".*

• Mara Rubia está novamente no teatro. Artista é assim mesmo. Se começou no teatro, dêle não se afasta; se começou no rádio, também volta para êle. Porém, uma coisa é certa: se provou do rádio ou da TV, retorna sempre para êles. E Mara Rubia vai voltar.

• *Os campeonatos de futebol atraem sempre os telespectadores. Mais que as partidas amistosas. Agora, estão contentes os telespectadores com as projeções do Rio-São Paulo. Pena é que a TV ainda não esteja televisionando com quatro câmaras.*

• Uma artista que vem se destacando no "show" dominical é Anilza Leoni. Está melhorando sensìvelmente.

• *Sady Cabral, que trocou a TV do Rio pela de São Paulo, estará, dentro em breve, posando num filme, ao lado de Arturo de Cordoba.*

• Falta pouco tempo para a inauguração dos novos estúdios da TV Tupi, na rua Paulino Machado, em Botafogo. Teremos, então, grandes novidades e muito progresso. Enquanto isso, prepara-se a TV Rio para fazer a sua estréia.

A corrida está empolgante.

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV

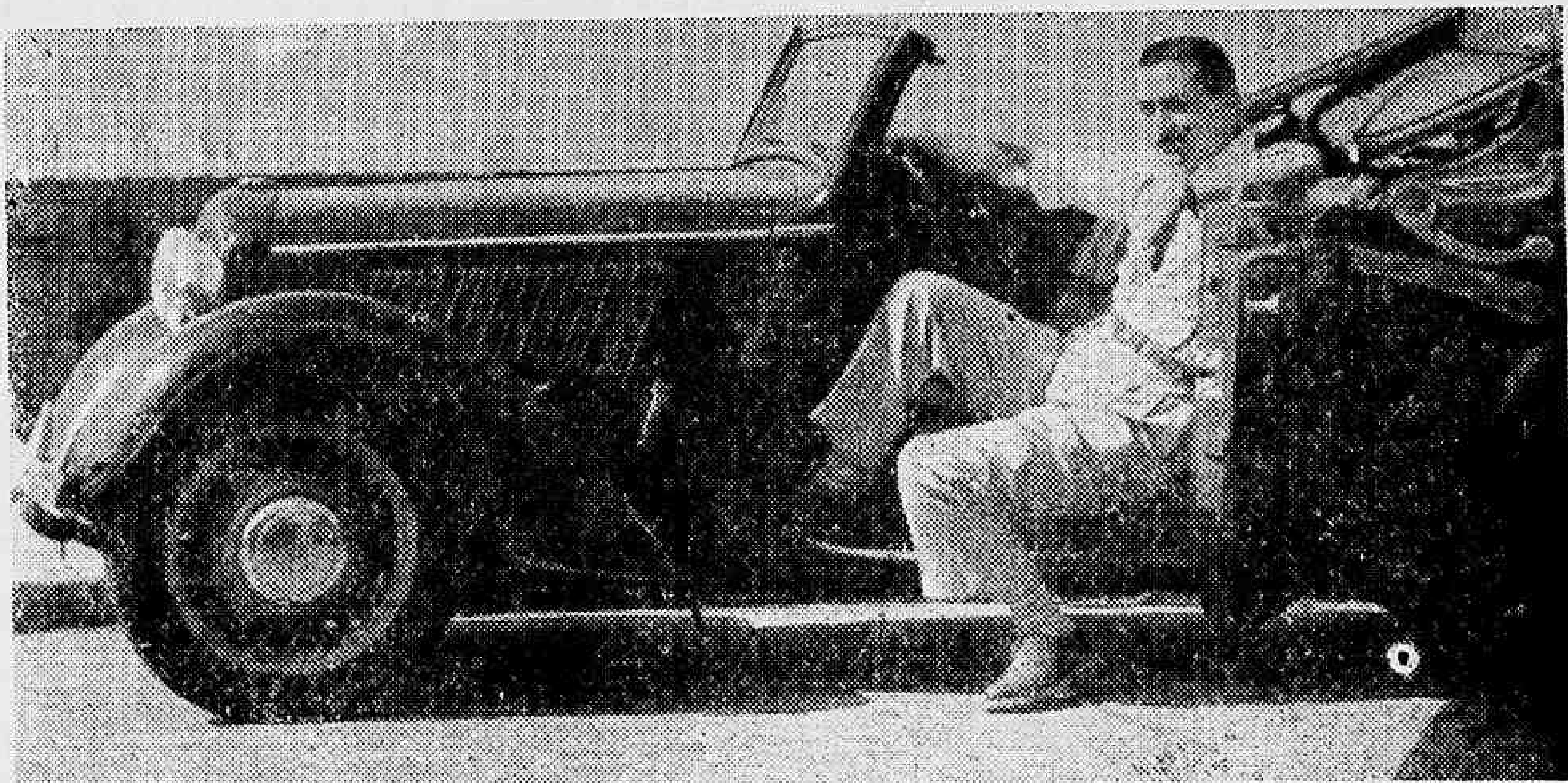
• E por falar em boate... São ou não são camaradas, as irmãs Batista? Linda e Dircinha não temem concorrência e têm apresentado, na sua casa de espetáculos, as maiores cantoras do rádio. Quem tem valor, faz isso. Dêsse modo, todos saem lucrando em "pratas" e em simpatia.

• Berliet Junior está na Rádio Mauá com a sua "Escola de Rádio-Teatro", uma das melhores iniciativas de nossos meios radiofônicos.



RECORDAR É VIVER

Em 1939, ainda ninguém pensara em carros "rabo de peixe". Entretanto, para Carlos Galhardo, êsse seu carrinho valia mais que qualquer Cadillac de Cr$ 1.100.000,00, porque êsse foi o primeiro automóvel que êle possuiu. Foi com êle que deu os seus primeiros passeios. Foi êle que, correndo pelas estradas, acompanhou com seu motorzinho barulhento as valsas e canções bonitas que o "Cantor que Dispensa Adjetivos" ia cantando alegremente. Dos carros de luxo a gente sempre esquece; mas do primeiro carrinho, nunca. Recordar é isso: é viver.



A entrega da estatueta de FRANCISCO ALVES





BRILHANTE idéia teve a "Revista do Rádio", apoiada pela A. B . R., instituindo a estatueta Francisco Alves, para premiar os melhores de 1953 do rádio carioca.

A figura escolhida para símbolo não poderia ser melhor, pois, sem contestação, Francisco

O locutor esportivo Oduvaldo Cozzi acompanhado de sua madrinha →





O prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso fazendo entrega à grande rádio atriz Isis de Oliveira, do símbolo da melhor de 1953

★

← **A locutora Lucia Helena, que recebeu a estatueta com um misto de alegria e tristeza, em companhia de seu padrinho, Aurelio de Andrade**



O animador de auditórios Cesar de Alencar exibe a estatueta a que fêz jus do lado de sua madrinha



Luiz Jatobá, feliz, em companhia de sua espôsa e madrinha

Alves, o querido e inexcedível "Rei da Voz", pelo seu brilho inexcedível e sua atuação como guia de novos valores que hoje brilham no firmamento radiofônico, fêz jus ao direito de simbolizar o melhor. Nestas páginas, focalizamos aspectos da entrega das estatuetas aos premiados.

Carlos Galhardo, o grande amigo de Francisco Alves, exibe, orgulhoso, a estatueta que conquistou como o melhor cantor de 1953, ao lado de sua graciosa madrinha

A rainha do rádio Angela Maria, ao lado de seu padrinho, Armando Louzada, sorri por poder exibir aos seus fãs o símbolo de melhor cantora de 1953









Sob as vistas de Manoel Barcelos, o prefeito carioca entrega o bron[ze]
simbólico ao gozadíssimo Zé Trindade



← Cauby Peixoto cantando para os presentes





O "Trio de Ouro", que abrilhantou a festa com sua presença, inte[r]pretou vários números em homenagem aos vencedores



O jornalista Carlos Lacerda entre o seu afilhado Raul Brunini e [a] graciosa Angela Maria

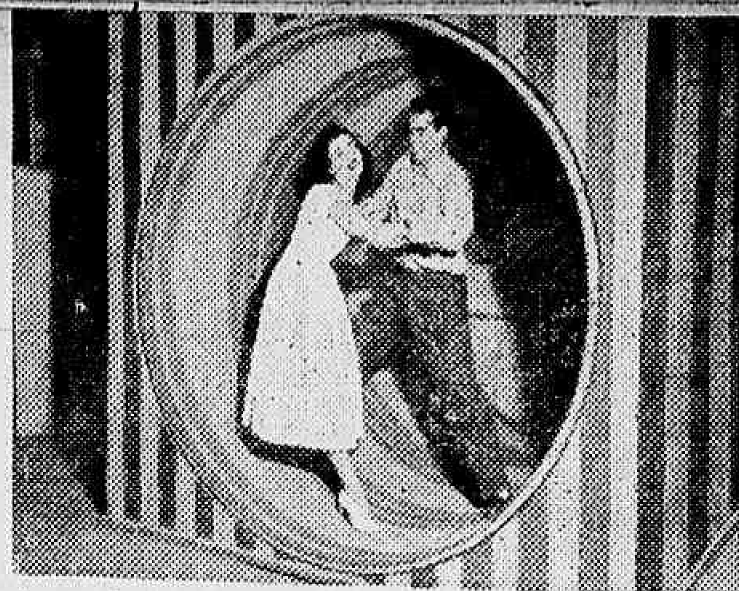


INA LOLLOBRIGIDA TINHA RAZÃO...

PEQUENINO CONSELHO UNE DUAS VIDAS...

Naquele dia, no parque de diversões, senti que, seguindo o conselho de Gina Lollobrigida, acertei em cheio no coração de Roberto.





Aquelas voltas me deixaram meia atordoada. Eu sentia tudo girando, girando... Depois percebi que Roberto me segurava firme e dizia: "Você está um amor... Você está linda como nunca!"



Demos gostosas gargalhadas diante do espelho mágico. Mas, de repente, Roberto ficou sério e disse: "Então, amor, quer casar-se comigo?... Diga que sim... Eu adoro você..." Ah! Que delícia de tarde! Como tudo tinha mudado para mim!



Até aquela ventania horrorosa me divertiu. Eu era agora uma criança feliz. Minha vontade era correr, gritar, pular, dizer a todo o mundo que afinal eu o tinha conquistado.



A viagem pelo trem fantasma foi um sonho... Roberto me dizia: "Sua cútis é tão suave... Que perfume delicioso envolve você!"

Radiante de felicidade, não posso deixar de reconhecer que tôda essa mudança foi devida ao conselho de Gina Lollobrigida, que disse: "Use Sabonete Lever – êle dá à pele uma suavidade e fascínio que provocam romances."

A adorável

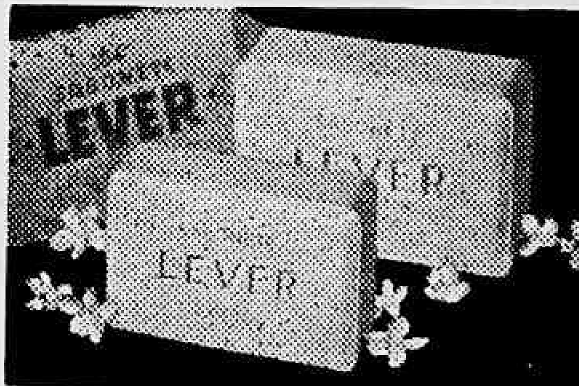
GINA LOLLOBRIGIDA

famosa estrêla italiana, diz:

"Experimente você mesma. A espuma cremosa do Sabonete Lever dá à pele uma suavidade e fascínio, que fazem palpitar corações!"



...ver é tão puro ... sua brancura o ...monstra! E outra ...a: Lever produz ...bundante espuma rápidamente, por ...sso gasta menos – é econômico!



USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

TAS - LTS - 162

Êle: Henrique Lobo. Ela: Rádio Bandeirantes. O sucesso: "O mundo acaba ali"...

Êle: Rui Rezende. Ela: Rádio Tupi. O sucesso: "Quarto Centenário"...

SÃO PAULO em FOCO

TERCINA SERACENI NA TV TUPI



A louríssima Tercina Seraceni canta e encanta na Paulicéia, quer seja no disco, no rádio ou na TV. São notáveis as suas interpretações, valorizadas por sua magnífica voz, evocadora de um talento que atinge, por vêzes, o extraordinário.

Realmente, se vivesse no tempo de Casimiro, ouviria do poéta:

A tua voz me alegra e me [embriaga:
Assim a brisa, de perfume [rica,
Sussurra nos rosais, suspira [e afaga...
Passa, é verdade: mas o [aroma fica...

Dignas de nota são, por exemplo, suas exteriorizações do repertório internacional, notadamente na opereta "Viúva Alegre", de Franz Lehar, na versão de Mario Rossi, a qual constitui um dos maiores êxitos da cantora, graças ao seu timbre envolvente. É, na verdade, uma artista de marcante individualidade, possuidora, como é, de grande justeza de colorido, sabendo sentir e transmitir tôdas as disposições de ânimo, desde a mais terna à mais ardente. Eis as razões de seus sucessos na TV de Cassiano Gabus Mendes, onde atua e ensusiasma os telespectadores do canal 3.

PROGRAMAS E CANAIS...

"Sítio do Picapau Amarelo", uma feliz adaptação da obra de Monteiro Lobato, a cargo de Julio Gouvêia, vem se destacando no canal 3.

"Programa Infantil", um "colosso", que não é do Maracanã, mas é dos guris de São Paulo. Vitória à vista, no canal 7!

"Teatro de Madalena Nicol", uma "big parade" de arte no canal 5.

"Golden-Gate", de Georges Henry, meia hora de rítmos (que maravilha!). Uma autêntica "apresentação de ouro" no canal 3...

"Diário Internacional", na telemissora de Ruggero, um informativo que agrada cem por cento no canal 5...

"Somos Dois" abre com "chave de prata" a programação de têrça-feira no Sumaré. Vale a pena ver e ouvir o canal 3...

"O Que Vai Pelo Mundo", bom em tudo, no canal 5...

ÊLE, ELA E O SUCESSO...

Êle: Júlio Rosemberg. Ela: Rádio Bandeirantes. O sucesso: "Carrossel dos Bairros"...

Êle: José Ferreira Carrato. Ela: Nacional Paulista. O sucesso: "O Bom Exemplo"...

Êle: Estevam Sangirardi. Ela: Rádio Panamericana. O sucesso: "Filmando a Rodada"...

Êle: Oriowaldo Pires. Ela: Rádio Piratininga. O sucesso: "Terra é Sempre Terra"...

Êle: Péricles Leal. Ela: TV Tupi. O sucesso: "Sangue na Terra"...

Êle: Reinaldo Santos. Ela: Rádio Piratininga. O sucesso: "A vida pertence a Deus"...

NA BERLINDA...

A Rádio América, por haver mudado o seu "slogan"; agora é "A Estação do IV Centenário", acabou-se a democracia...

A História da Literatura, pelo seu marcante êxito na Rádio Bandeirantes.

O cômico Tomanini, por suas graças (cheias de graça) na PRF — 3...

Raquel Martins, por suas atuações (cem por cento) na Rádio Nacional.

O rádio-ator Waldo Cavalcanti, por haver trocado a Tamandaré do Recife pela Rádio São Paulo...

Totó, por seus solos de piano na Rádio Gazeta...

O programa "Roupa Nova", na Rádio Excelsior, e "Seqüência das 6", na Rádio Cultura...

ARTE E CULTURA NA TV PAULISTA

Muito embora apresente em sua programação os mais variados assuntos, quer seja de âmbito recreativo, noticioso, humorístico, esportivo, musical ou cinematográfico, a TV Paulista vem assumindo a liderança entre as telemissoras da capital bandeirante, no setor teatro.

À frente dêsse elogiável movimento de arte e cultura, encontramos no canal 5 nomes de comprovada competência, como Ruggero Jacobbi, Ziembinsky, Carla Civelli, Luciano Salce, e como intérpretes de real valor Madalena Nicol, Cacilda Becker e Nicete Bruno.

É, evidentemente, um movimento de grande alcance artístico-cultural, êsse que vem promovendo a estação televisora da av. Rebouças, levando ao vídeo magníficos espetáculos de arte.

Consignamos aqui os nossos aplausos à TV Paulista, pelo muito que tem feito em S. Paulo pelo teatro fino, que imortalizou Sara Bernardt.

O CONTO DA SEMANA

UM FIM COMUM

ALL GILBERT

HÁ três anos, em Biarritz, encontrei Jorge. Alto, forte, era o tipo do louro com o qual eu sempre sonhara. Seus olhos azuis, ora vivos, ora velados de tristeza, atraiam-me como um ímã. Passávamos os dias juntos, nas praias, em passeios, nos cassinos. E de tal forma eu me habituara à sua companhia que, quando Jorge me pediu que casasse com êle, não tive motivos para recusar. Não sei o que mais amava nele, mas o certo é que me sentia deliciosamente bem quando repousava a cabeça no seu peito largo e nos seus braços fortes. Jorge não era um grã-fino, não freqüentava a sociedade, nem era rico. Sabia apenas que tinha um curso superior, mas nunca me disse qual era exatamente sua profissão. Mas tinha um grande valor social: dançava como Rodolfo Valentino, nadava como um havaiano e, num cavalo, era um "cow-boy" de nascença.

Meu pai, que era viúvo, não se opôs ao casamento: impôs, porém, uma condição, e era que nos casássemos com separação de bens. Era precisamente um ato de desconfiança em relação ao meu futuro marido; mas Jorge não se impressionou com isso, afirmando que êle queria era a mim,e não o meu dinheiro.

Passamos alguns meses na mais absoluta felicidade; nem uma nuvem no horizonte azul de nossa vida. Fizemos uma linda viagem de núpcias à Itália; passamos depois à Espanha e a Portugal, regressando, enfim, a Paris. Foi então que apareceram as primeiras sombras em nossa vida conjugal, como no outono o céu de Paris se cobre de cinzento. Jorge consagrava-me menos tempo, sob o pretexto de encontros de negócios com várias pessoas. Informou-me que se ocupava de exportação e importação e que as questões comerciais cada vez mais lhe exigiam tempo. Se, de um lado, isso me regozijou, porque vinha provar que meu marido ganhava o sustento do lar, de outro me trouxe a convicção de que meu Jorge estava perdido para mim. Queria participar de sua vida e dos seus problemas e, quando lhe pedi que me contasse seus negócios, êle me respondeu, com um sorriso, "que isso eram coisas que não interessavam a uma mulher". Um dia, chegou muito nervoso e contou-me que tinha um excelente negócio em vista, mas que lhe faltavam 500 mil francos para realizá-lo. Seu ar era tão triste e abatido que eu não tive dúvida em lhe entregar um cheque daquela importância, dizendo-lhe que aquêle era dinheiro comum do casal. A partir dêsse momento, a cena repetiu-se freqüentemente: falta de dinheiro para realizar outro negócio, necessidade de ajuda, etc. Durante algum tempo ainda, pensei que meu dinheiro auxiliaria Jorge nos seus negócios; mas, à medida que o tempo passava, menos eu via meu marido, que, algumas vêzes, desaparecia por vários dias. Essa situação durou alguns meses, até que tudo me foi revelado, quando recebi uma informação segura de que Jorge jogava e havia caido nas mãos de indivíduos pouco escrupulosos, que exploravam sua tendência para o jôgo de azar. Uma vez ainda, êle me pediu 100 mil francos, afirmando que, se não obtivesse tal quantia, estava disposto ao suicídio. Fui categórica em minha resposta; neguei-lhe o dinheiro, convencida já de que não mais o amava e de que a razão estava com meu pai. Diante de minha negativa, Jorge saiu furioso,prometendo-me que havia de receber notícias suas. Três meses se passaram sem nenhuma notícia. Queria iniciar uma ação de divórcio, mas, infelizmente, não sabia seu endereço. Infelizmente, Jorge cumpriu sua promessa: tive notícias dêle num jornal. Suicidara-se, em seguida a uma grande perda no cassino de Monte Carlo; tomara o automóvel e, dirigindo-o a grande velocidade, enveredou pela Grande Corniche. O carro foi de encontro à muralha e Jorge foi atirado já sem vida para o abismo...

Viajando pelo Brasil

Na descrição da "Planície dos Goitacazes", puderam observar que tínhamos bastante razão em proclamar o valor dos "cantinhos" brasileiros. Cada página é um hino à nossa terra. Quem "viaja" conosco deverá a estas horas dizer que jamais o seu tempo foi tão aproveitado. E isso por que **o cabedal de conhecimentos** conseguido à custa das narrativas feitas pelos melhores escritores do assunto tem sido de modo a instruir e trazer grande cultura para todos que estão ávidos de conhecimentos.

Hoje a narrativa versará sôbre

SALINAS

descritas por

José Veríssimo da Costa Pereira

AO LONGO de quase todo o litoral do Nordeste, sobretudo no trecho entre Macau, no Rio Grande do Norte, e Cascavel, no Ceará, bem assim, na Região Leste, particularmente, na zona costeira entre Cabo Frio e Araruama (Estado do Rio de Janeiro), possui o Brasil imensas e importantes salinas, cujos processos de obtenção do sal da água do mar decorrem das condições em que a evaporação natural se realiza, em cada zona considerada.

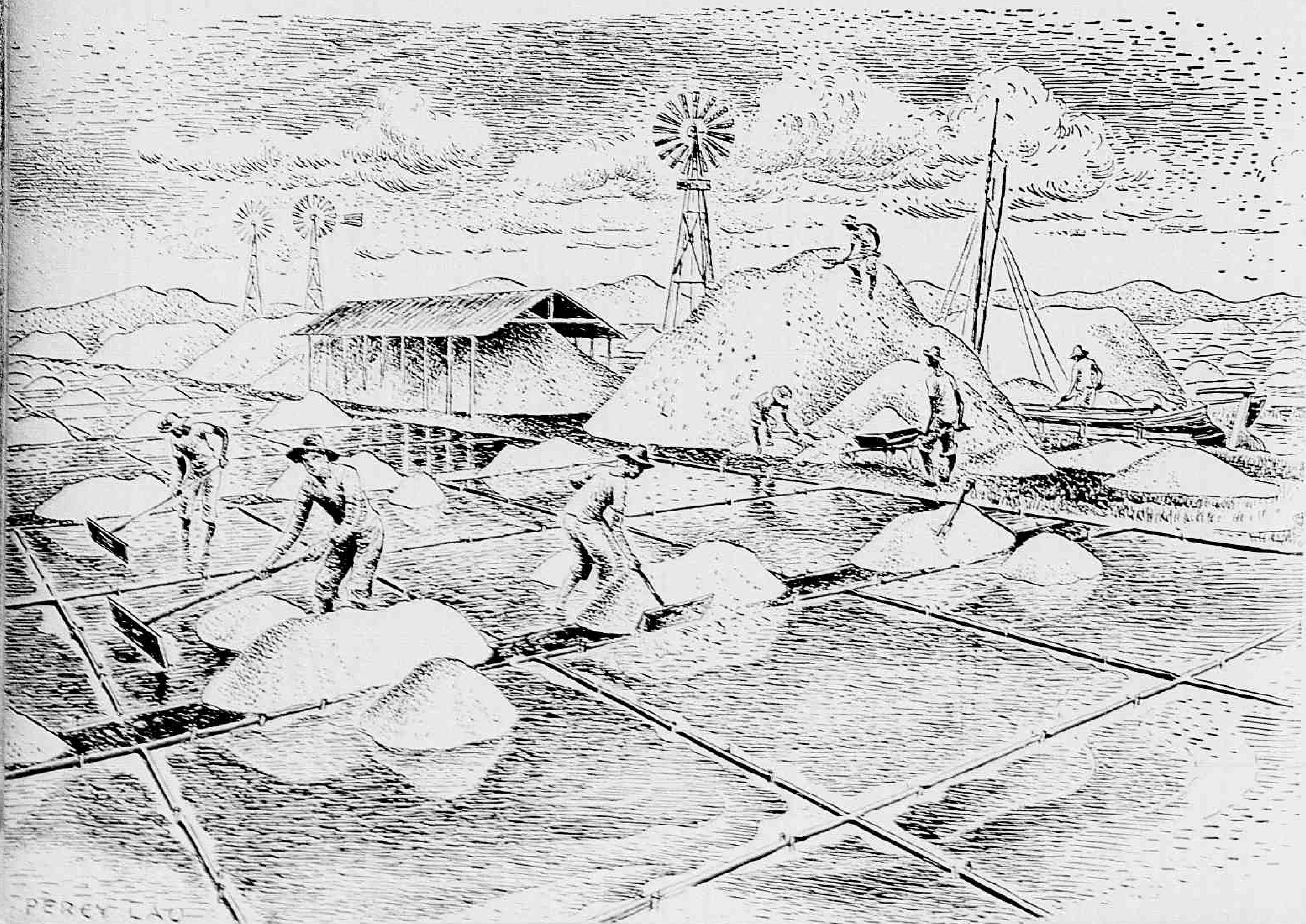
Nos pontos semi-áridos da Região Nordeste a concentração de camadas líquidas, espêssas, permite a obtenção mais vantajosa de cristais de sal maiores, devido a circunstâncias físico-geográficas mais favoráveis.

Caracterizados por longos períodos de sêca, nos quais a temperatura se mantém mais ou menos elevada, até uns 24° — e mesmo 35° — na época da "salinação"; sujeitos, além disso, a um regime de ventos regulares, intensos; encerrando, outro tanto, grau de umidade relativamente baixo, porem constantes, os pontos semi-áridos da Região Nordeste não servidos por outro lado, por uma costa baixa, efetivamente de inclinação insignificante — como acontece no Rio Grande do Norte — onde a penetração fácil da maré contribui para a concentração das espêssas camadas de líquido.

A "salinação" se processa, aí, nos chamados "baldes" ou "cristalizadores", depois de ter a água procedido dos "evaporadores", sendo o aproveitamento das marés, para abastecer os "evaporadores", feito de acôrdo com as circunstâncias da fisiografia da região. Muitas vêzes, aquêle abastecimento se realiza pelo moderno sistema das comportas automáticas, como sucede no braço de mar de Macau, a que popularmente se dá o nome de "rio" Imburana.

Na costa salineira do Brasil de Leste, nos locais em que prevalece vento constante e forte; tempo sêco, sujeito, não obstante, a fortes aguaceiros e caracterizado por temperaturas que se mantêm entre 20° e 30° com 82% de grau higrométrico médio relativo, a concentração de camadas finas de líquido proporciona minúsculos cristais de sal, que a técnica local da "salinação" prefere realizar, como no Nordeste, nos "cristalizadores" ("baldes dos nordestinos") depois, também, do aproveitamento prévio das marés, porém, pelo emprêgo mais generalizado de bombas e moinhos de vento — sobretudo no Estado do Rio de Janeiro, onde, devido às particularidades da topografia local, a lagoa de Araruama funciona, no complexo industrial salineiro, à maneira de depósito abastecedor de tôdas as salinas, em Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e na própria Araruama.

A paisagem salineira — tanto no Nordeste quanto no Estado do Rio — nos seus traços fisio-



nômicos mais gerais e expressivos, enfeixa, em conjunto, certas analogias: vento intenso; aridez mais ou menos pronunciada; vegetação rasteira psamófila, mesclada de cactáceas e bromeliáceas; séries de dunas paralelas orlando as praias e constituindo as eminências, revestidas de mato ralo, que barram, às vêzes — emoldurando-a — a brancura típica do quadro geográfico. Tal quadro físico é culturalmente completado pelas instalações nele plantadas segundo a técnica humana de "salinação" por evaporação da água do mar e, visando, por fim, a conseqüente cristalização do sal. Como elementos essenciais da integração do quadro natural figuram os trabalhadores e os moinhos de vento imprimindo à paisagem, logo ao primeiro relance, um sôpro de dinamismo, de que resulta uma nota pictórica peculiar, não obstante uma certa e paradoxal melancolia, intensificada pela regularidade do tabuleiro quadriculado dos "cristalizadores", onde, aqui e ali, entremeados pelas "eiras" alvacentas — jazem esparsos os montes de sal, "chorando" ao relento...

Data dos tempos coloniais a atividade salicícola entre nós, tendo tido sua importância no bom sucesso dos rebanhos, espalhados pelo interior, os antigos "caminhos de sal" que levavam até às regiões de criatório o indispensável alimento corretivo das forragens.

Considerando-se o fato de ser o Brasil um dos mais ricos países pastoris do globo e de haver desempenhado a pecuária em nossa economia papel valioso, a ponto de, à sua atividade, ligar-se a origem de inúmeras povoações, arraiais e até cidades, torna-se possível compreender o importante valor que as "salinas" possuem para o Brasil, sobretudo quando se acentua cada vez mais a "criação industrializada", particularmente no sul do país, e no momento em que, progressivamente, o consumo aumenta em relação, também, ao número sempre crescente de habitantes e ao movimento das indústrias.

A indústria extrativa do sal possui, por conseqüência, um futuro promissor, dadas, além disso, a evidência da fase de subconsumo que o país ainda atravessa e a ação reguladora do Instituto Nacional do Sal, criado pelo Decreto-lei n.º 2300 de 10 de julho de 1940, tendo por incumbência assegurar o equilíbrio da produção, a fixação dos tipos do produto, a sugestão de medidas necessárias ao melhoramento da produção etc.

A indústria do sal é muito antiga no Brasil, remontando aos tempos pré-cabralianos. Mas o

(*Cont. na pág.* 65)



Não me preocupo mais...

...com o problema dos "dias críticos"

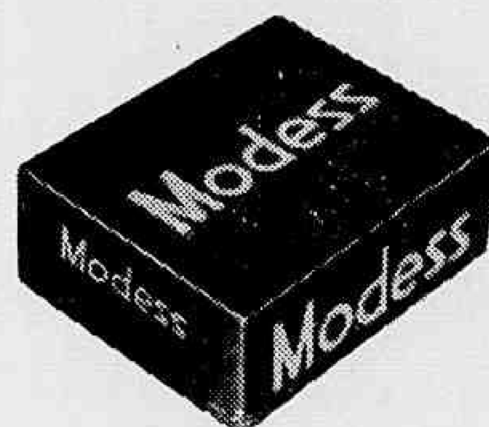
Você também — no momento em que descobrir o moderno absorvente Modess, não poderá compreender como é que suportou por tanto tempo os inconvenientes do improvizado método antigo.

Não espere mais — descubra, ainda êste mês, o confôrto, a higiene, a maciez, a segurança e a conveniência de Modess. E então "aquêles dias" não mais se chamarão "dias críticos"... serão dias normais!

Imagine só que com Modess, V. nunca mais terá que lavar todos os meses a "proteção usada" — Modess só é usado uma vez. E note que Modess é completamente invisível, mesmo sob os vestidos mais leves!

Custará caro todo êsse confôrto? Nada disso — mais ou menos Cr$ 20,00 por mês. E estamos certos de que seu confôrto vale muito mais do que isso!

Ao comprar, não precisa explicar — basta dizer MODESS



Um produto JOHNSON & JOHNSON

O cinema na URSS

600 filmes por ano produz

DÊSTE TOTAL, 500 PELÍCULAS SÃO DE CURTA METRAGEM, INCLUINDO DOCUMENTÁRIOS CIENTÍFICOS, EDUCATIVOS E NOTICIOSOS — ENTRE UNIDADES DE ALDEIAS, CANTINAS MILITARES, CLUBES OPERÁRIOS, ETC., POSSUI A RÚSSIA 60 MIL CINEMAS — INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA DELEGAÇÃO SOVIÉTICA E QUE SÓ AGORA SÃO REVELADAS

DE JOSEPH FRYD, ESPECIALMENTE PARA JORNAL DAS MOÇAS

Madame Grizienko, famosa cantora russa, estrêla do filme "Rinski Korsakov", dirige uma saudação aos presentes, durante uma recepção oferecida pela delegação soviética

DESDE 1947, a União Soviética não comparecia às Bienais de Cinema. Depois dêste intervalo, os cineastas russos estiveram no último Festival de Veneza com três excelentes películas o que não aconteceu na recente Bienal de Canes — dando a oportunidade tão desejada pelos jornalistas — agora revelada — de procurarem conhecer o que se passa em matéria de cinema na Rússia. Da entrevista participaram as heroínas dos três filmes apresentados — Alla Larinova, de "Sadko", madame Mediedieva, de "O regresso de Vassili Bortnikov", e a famosa cantora madame Grizienko, de "Rimski Korsakov", além dos diretores A. Ptusko (de Sadko) Stoliarov, Bielov, Rochal e Siemionov, sendo êste último vice-diretor da Organização Cinematográfica Russa.

O local da entrevista foi o luxuoso salão do Hotel Excelsior, no Lido, da qual participaram todos os jornalistas acreditados junto à Bienal e uma multidão de técnicos. Começou as declarações o diretor Siemieonov, que há 17 anos ocupa o cargo que desempenha, sendo, com certeza, um dos mais competentes técnicos do cinema soviético. As respostas às perguntas recebidas foram traduzidas por um intérprete italiano, que permaneceu na União Soviética durante quinze anos.

— O grande sucesso obtido pelo filme soviético "Sadko", baseado numa lenda poética sôbre um pescador do Mar Negro, foi devido a possuir nível artístico que o qualificou para o prêmio. Foi o resultado do trabalho coletivo de uma equipe artística já experimentada noutros filmes, quando alcançou maturidade. Foi fotografado em côres naturais, tal como os outros dois filmes apresentados, e é testemunho do progresso da nossa indústria cinematográfica, produzindo filmes baseados nas côres da natureza.



Grupo de atrizes soviéticas num momento de intensa alegria, durante um passeio de lancha

...m os russos

600 FILMES POR ANO

Informou ainda o diretor soviético que os filmes em côres naturais são manipulados por processos próprios, tendo a indústria de seu país superado as dificuldades anteriores e a população russa manifestado sua preferência por essa espécie de películas. Falando sôbre a produção em geral, disse que são feitos anualmente 600 filmes e que a rede dos cinemas atingiu a 60 mil unidades. Dois dias antes, o diretor russo dera uma entrevista ao jornal "Paese Sera", quando declarou que a produção de fitas de longa metragem de seu país era de cem, anualmente, e que existem 16 mil casas cinematográficas. A diferença dêsse número para o anterior é explicada por ter incluido o número total dos filmes, juntando 500 fitas de curta metragem, documentários científicos, educativos e noticiosos.



Alla Larinova, heroina do filme "Sadko", dançando elegantemente

Também a maioria dos 60 mil cinemas é constituida de pequenas unidades nas aldeias, cantinas militares, clubes de operários e funcionários e algumas dezenas de milhares de cines ambulantes, que visitam, na base de itinerário especial, os lugares de pouca população. Sôbre os salários dos diretores e artistas, disse o cineasta que gravita entre dois mil e cinco mil rublos mensais, dependendo, naturalmente, da capacidade, talento e experiência dos atristas ou cineastas. Além do salário, existem prêmios em dinheiro, de acôrdo com o valor do trabalho apresentado, e que são distribuidos anualmente.

FITAS ESTRANGEIRAS

Calcula o diretor soviético que metade das fitas exibidas nas telas soviéticas é constituida de filmes estrangeiros, escolhidos por uma comissão especial, entre os que são julgados de interêsse para o cidadão russo. A maioria dos filmes comprados no ano corrente provém da Itália e da França. O cineasta não se recordou dos títulos originais das fitas apresentadas, citando alguns que assistiu, julgando-os bons. Por exemplo, dos italianos mencionou "Ladri di biciclete", "Pagliaci", "Miracolo a Milano", "Non ce pace gli ulivi", tendo o último obtido ruidoso sucesso nas platéias do seu país. Cita, também, alguns filmes franceses e um mexicano, cujo título é "Filha do México".

Respondendo a uma pergunta especial, informou que os filmes americanos também são exibidos, porém, em menor número, recordando-se de um cujo título em seu idioma é "Destino de Soldado", não se recordando nem do título original, nem dos intérpretes.

Naturalmente, a produção está em mãos do Estado, mas apresenta saldo lucrativo. Respondendo a uma jornalista, informou que, se não fôsse lucrativa, não poderia se desenvolver como se desenvolve atualmente, tornando-se um veículo de propaganda ideológica. A linha temática do cinema soviético, escolhida pelo famoso cineasta Pudovijin, Eisenstein e outros pioneiros, não sofreu alterações. A produção consta de comédias, dramas, musicais e com o aparecimento da filmagem em côres, surgiu a oportunidade, também, para os bailados. Os enredos biográficos têm merecido atenção especial por seu conteúdo educacional. Ùltimamente, obtiveram grande êxito os magistrais "Glinka" e "Imsi Korsakov", películas que aproximaram os autores ao alcance popular, pois se trata de grandes musicistas. O mesmo pode ser dito sôbre a biografia do herói nacional "Amiral Nachimov".

(Conclui na pág. ?

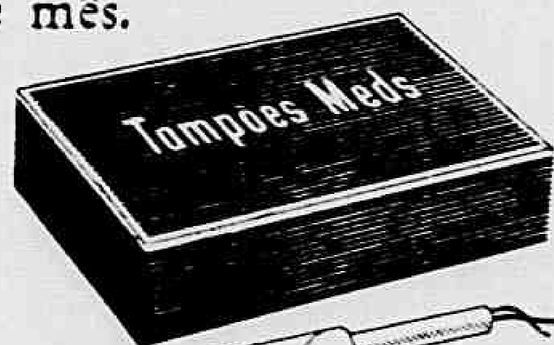
é inacreditável!



...foi o que pensei, quando comprei minha primeira caixa de Meds. Parece incrível que tanto confôrto, tanta segurança, possam ser contidos em tão pequena embalagem. Mas, depois de usá-los durante vários meses, estou convencida de que Tampões Meds são a última palavra em proteção sanitária.

Para começar, Meds foram criados por um ginecologista. São tampões de uso interno, e dispensam cintos, alfinêtes e outros acessórios volumosos. É claro que Meds são inteiramente invisíveis e oferecem o máximo de segurança durante "aquêles dias". São facílimos de usar, porque cada tampão Meds vem dentro de um aplicador individual. E mais: como tôdas as outras formas modernas de proteção sanitária, é usado uma só vez e jogado fora.

Inacreditável!... Mas esta é a verdade. Meds combinam todos os requisitos de uma perfeita proteção sanitária. Meds vêm em dois tamanhos: Regular e Super e são encontrados em tôdas as farmácias e lojas do ramo. Experimente-os ainda êste mês.



Johnson & Johnson

Bom dia, senhorita

ROBERTO MOURA TORRES

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O MODERNISMO

HÁ certas jovens que julgam ser moderníssimas, quando contradizem seus pais, pretextando que êles não estão bem a par dos costumes atuais, quando bebem aperitivos, fumam, saem a passeio sòzinhas com algum amiguinho e praticam alguns esportes viris.

No que concerne aos pais, estão fundamentalmente erradas, salvo se tenham a idéia de que para êles o tempo parou e que vivem em êxtase, alheios à realidade que os rodeia. Entretanto, o certo é que seus pais continuam vivendo, enquanto elas começam a iniciar a vida, tendo êles, portanto, a seu favor, os sucessos antigos e atuais, além da acumulação da experiência de muitos anos de observação e análise da vida.

O que se passa é que as jovenzinhas adquirem seus conhecimentos modernistas fora de casa, transmitidos por suas amiguinhas, julgando que seus pais ignoram tudo o que elas estão aprendendo, sem compreender que êles procuram ocultar-lhes algo, deixando de ensinar-lhes aquilo que acham prejudicial à sua formação moral e intelectual.

Se uma jovem moderna está noiva, deseja sair sòzinha com o rapaz, alegando que não vê nada de censurável no que faz, pois elas não precisam de espingardas ou revólveres para que se façam respeitadas, desde que sejam amparadas por sua própria seriedade. Entretanto, muitas jovens que possuem grandes doses de seriedade, depois de ingerir algumas bebidas fortes, perdem tôda a compostura e vão além dos limites...

Porém, elas insistem que o essencial é que tenham bons princípios morais, pois aquela que não os tenha fica insegura de si mesma, tanto em casa como em qualquer outro lugar.

Reconhecemos que, em parte, elas possuem razões em assim pensar, mas o que não entendemos é a que princípios morais se referem, pois nos parece que devem ser aquêles que seus pais lhes ensinaram, extraídos dos costumes antigos que tanto desdenham e não combinam com seu modernismo.

Assim, ficamos indecisos se as jovens sabem bem o que significa modernismo, pois vivem preocupadas se suas atitudes podem comprometer a sua reputação. Que será que elas entendem como reputação? No dicionário, reputação é a fama ou crédito de que desfruta alguma pessoa. O crédito e a fama outorgados por quem?

Vemos que, apesar da afirmação de que são modernistas, não estão bem seguras de que seu procedimento é correto e tolerável.

Existe, ainda, a preocupação de que a opinião de outras pessoas seja desfavorável, podendo até enodar sua vida perante a sociedade que freqüentam.

Se existe a possibilidade de alguém levar a mal êsse procedimento, isto significa que os costumes não se desenvolvem em ritmo acelerado e que, apesar da teoria modernista, ainda existem costumes antigos que estão em desacôrdo.

Para ser modernista, em tôda extensão da palavra, seria necessário desdenhar as opiniões alheias e viver uma vida de absoluta independência. E poderá isto ser possível? Cremos que não, isto porque a mudança de costumes é lenta e dura séculos.

Não queremos dizer com isso tudo que devemos ser saudosistas, agarrados às idéias e ideais antigos, que não permitiam qualquer liberdade às mulheres, porém, tudo deve ter o seu limite. Tôda liberdade demasiada é prejudicial a qualquer jovem que se preze; por isso, seus pais procuram sempre vigiá-las, dando-lhes conselhos e desejando saber com quem andam. Eles têm razão, e as moças devem confiar nos pais, pois são os seus melhores amigos.

ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplênde na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha... Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que **Antisardina** reflete a tua beleza provocante ...
Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires ...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme sedução que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora...



No sábado de Aleluia, a turma do B. B., com suas respectivas famílias fêz reviver a alegria do carnaval, pois sambaram, marcharam e cantaram a valer.

Nas fotos que ilustram



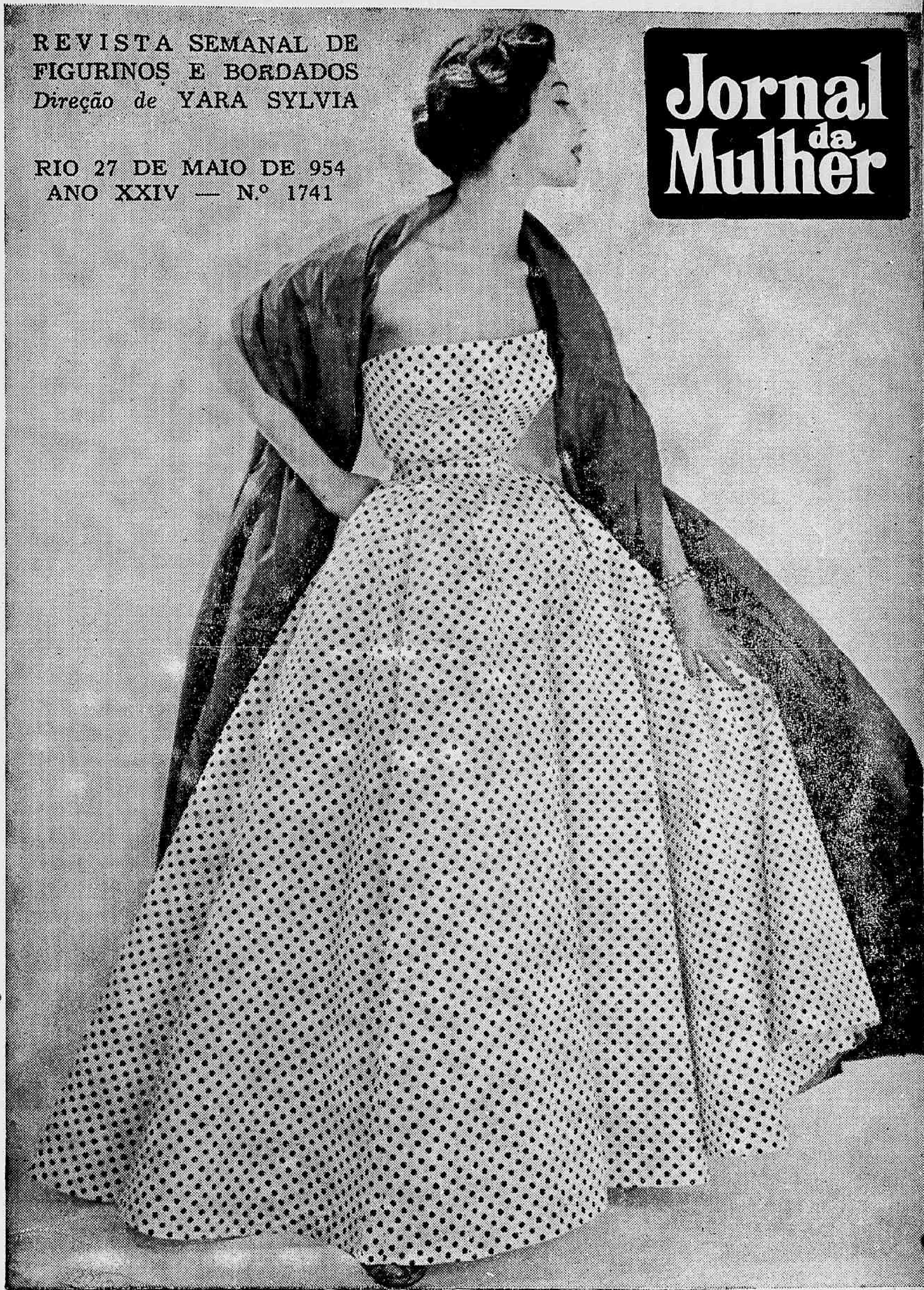


Baile na ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BOAVISTA



esta página, vemos os funcionários das mais diversas categorias, desde os chefes de seção até os "boys", confraternizados numa verdadeira lição de democracia, democracia esta que se tornou um apanágio da classe bancária, que demonstra, assim, poder haver ordem e progresso, não havendo por isto a quebra de hierarquia no momento do serviço.

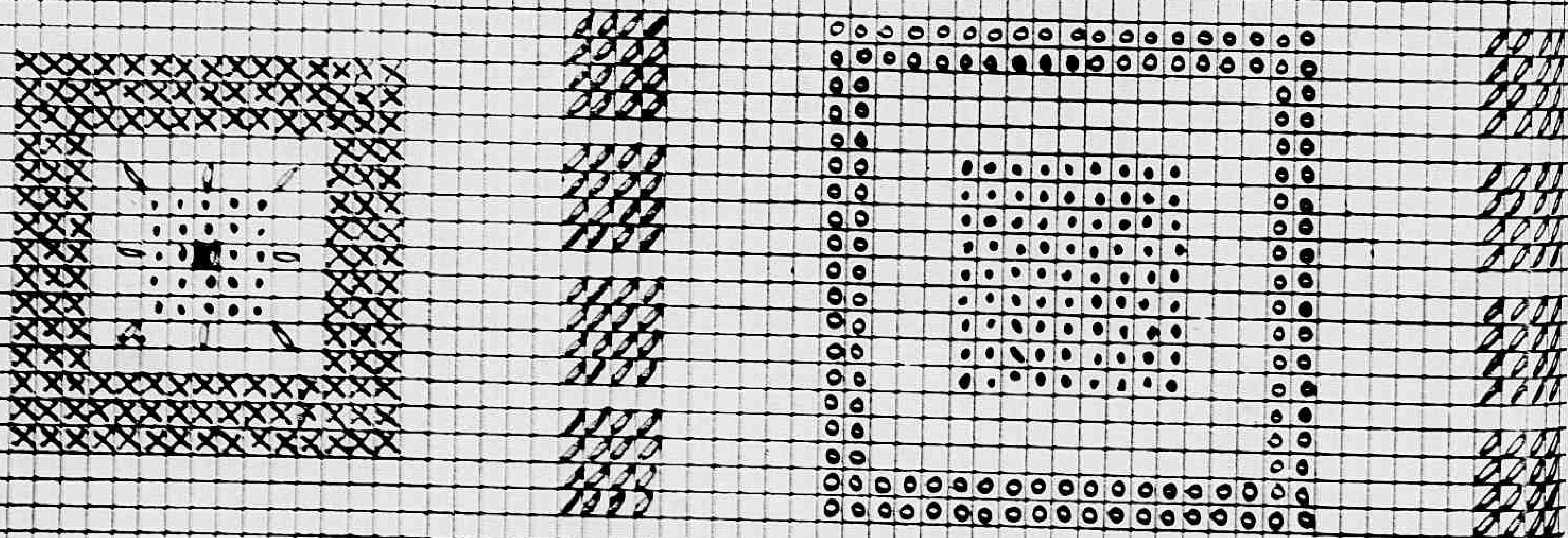




CHRISTIAN DIOR — Elegante vestido de noite de cetim pontilhado de negro sôbre fundo branco arrojadamente decotado ao qual acompanha uma longa estola de faie de côr. O modêlo, realizado em tecido de algodão, torna-se ideal para as próximas festas juninas, conferindo-lhe ainda mais realce dois pequenos laços de fita no cabelo. Foto Mildred Kaldor especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

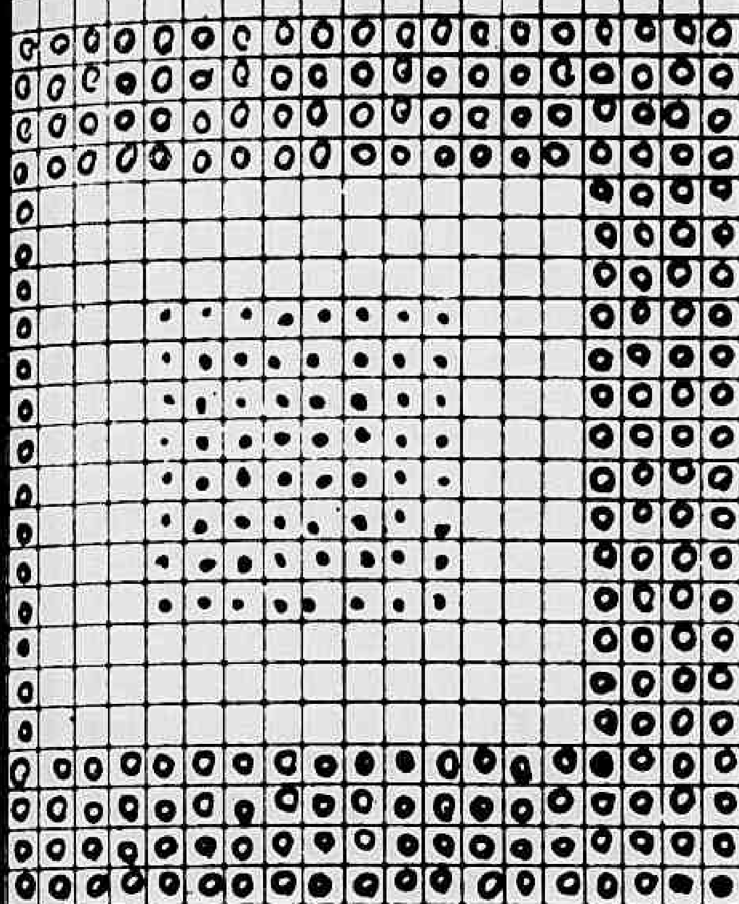


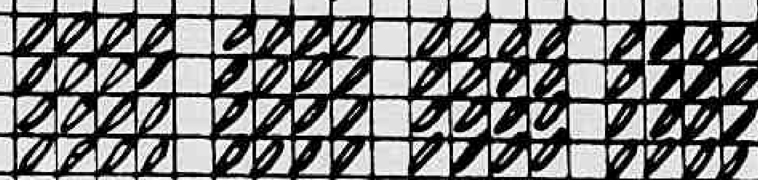
HORA DO LANCHE

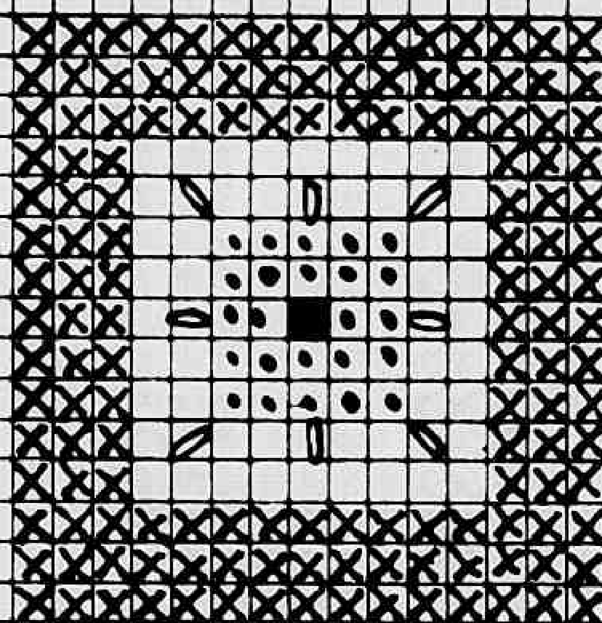


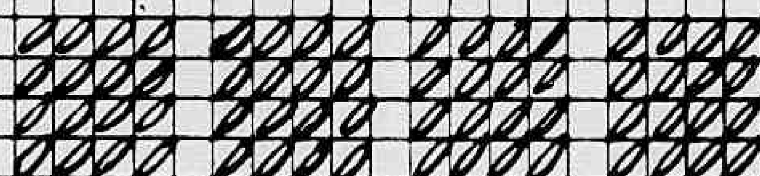
APRESENTAMOS HOJE ÀS NOSSAS LEITORAS, UMA LINDÍSSIMA TOALHA DE MESA PARA A HORA DO LANCHE. O TRABALHO É INTEIRAMEN-

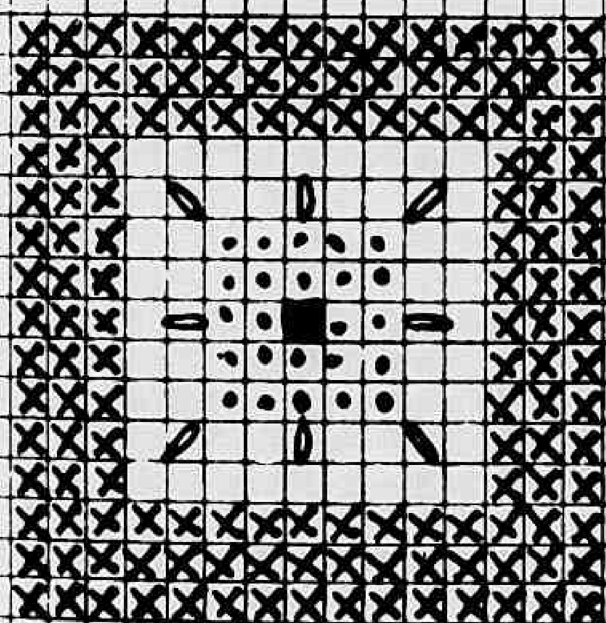
Azul Marinho
Grená
Amarelo
Verde

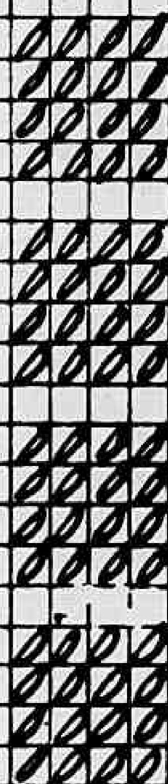


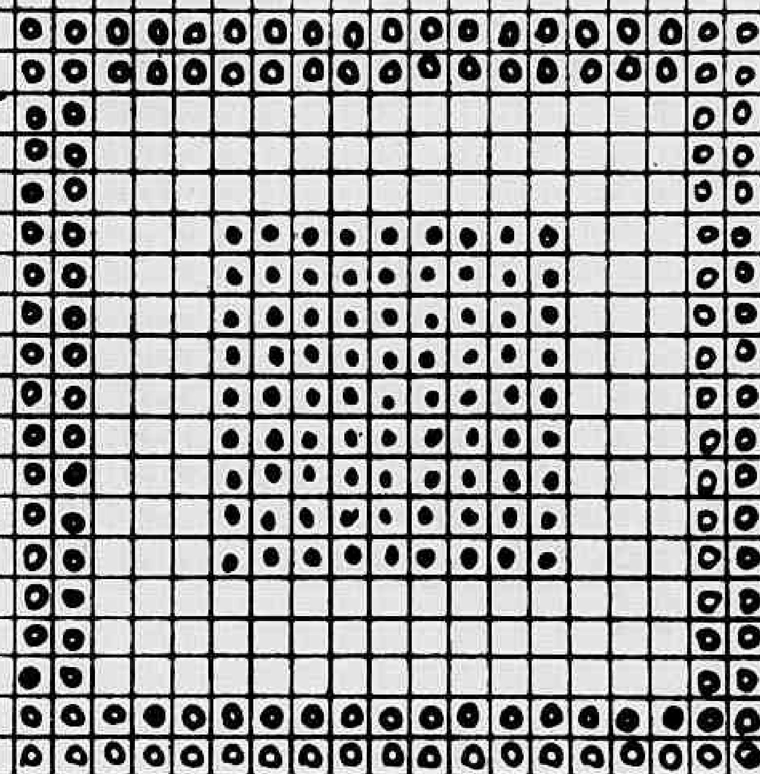






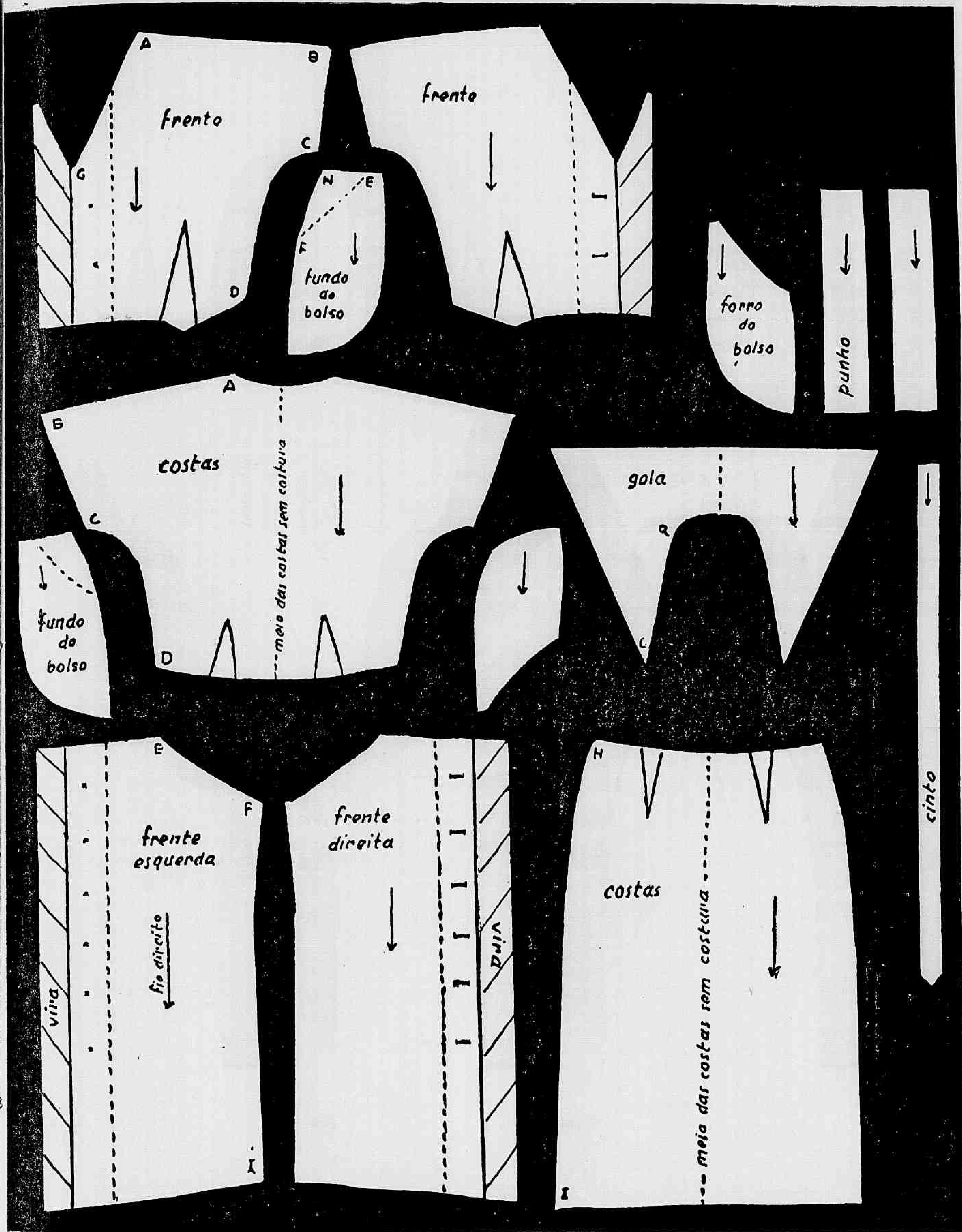




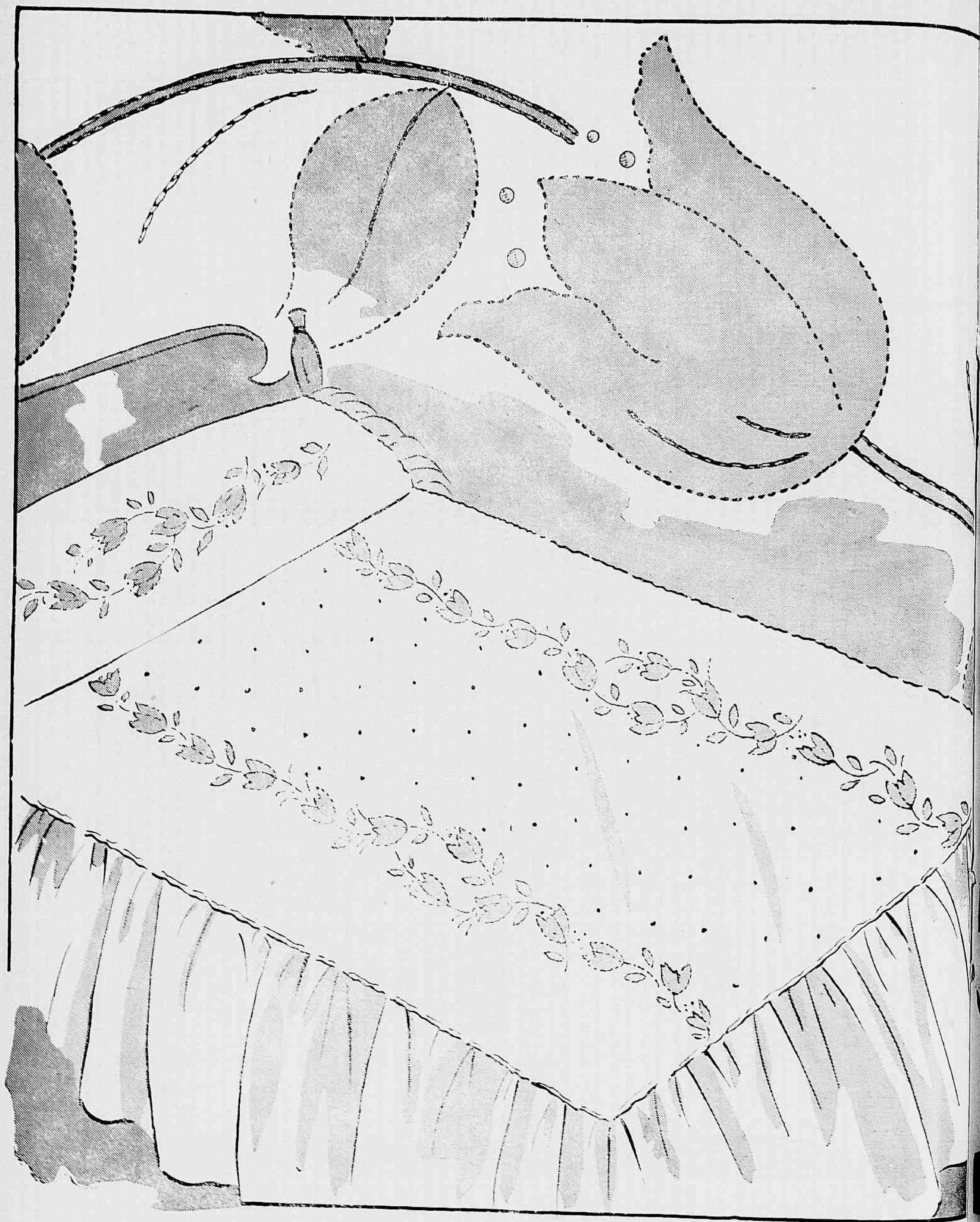


TE BORDADO EM PONTO DE CRUZ EMPREGANDO-SE AS CÔRES QUE SE ENCONTRAM ASSINALADAS NO PRÓPRIO DESENHO.





PESPONTOS E BOTÕES Vestido de tecido de lã inteiramente abotoado sôbre a frente e trabalhado de carreiras de pespontos. Ampla gola virada cobrindo as espáduas. Bôlso fendido sôbre os lados da saia estreita. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



São raras as pessoas que têm saúde perfeita, a maior parte apresenta perturbações visíveis ou invisíveis. Descobertos em tempo os males ocultos e em tempo combatidos, serão cortados prejuizos muitas vezes irremediáveis. É o que proporciona o exame médico, repetido de seis em seis meses.

Pode-se levar muitas vezes um vaso à fonte sem que um dia o mesmo lá se fique, principalmente se êle for de alumínio ou outro qualquer metal.



LINDÍSSIMA COLCHA DE CASAL

Aplicação de motivo srecortados de uma só ou mais côres e trabalho bordado em ponto de haste e "pois" sôbre fundo de organdi ou de cetim branco. A colcha é guarnecida de um volante franzido em tôda volta.

Os edifícios que se constroem à moderna são um sintoma do progresso mas é um sinal de regresso e desleixo que se nota à frente dessas construções.

Embora se permita que os automóveis trepem às calçadas e nestas se fiquem por muito tempo, não te esqueças, leitora, que a calçada é tua.

Pensão e sanatório "IDEAL" para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66



LISTRADO E LISO

Dois vestidos sem mangas, um de lã lisa guarnecido de uma tira de tricô contornando as cavas e o pescoço e se prolongando até a barra da saia, e o outro de lã listrada, ambos inteiramente abotoados sôbre a frente. São usados sôbre um pulôver de mangas 3/4 com punhos virados. Foto Transworld especial para JORNAL DAS MOÇAS.

NEW YORK - PARIS



Vestido de alpaca de seda guarnecido de veludo na gola. Fechamento cruzado por meio de dupla carreira de botões. Bolsos na saia. (Richard Cole). Foto Gygas. • Vestido sem gola de otomã fechado por um trio de botões. Decote em V. Reverso abotoado nos bolsos da saia ampliando-se na barra.

Foto Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Constitui grande obra de caridade levar livros bem escolhidos aos enfermos dos hospitais, às celas dos presos e aos lugares onde se acolhem velhos e crianças.

Os homens se caçam com lábia ou bens palavras ditas através dos lábios.

CHAPÉUS, LI



PEQUENO CHAPÉU DE FELTRO AUSTRÍACO, UMA CRIAÇÃO G. HOWARD HODGE, GUARNECIDO DE MOIRÉ BRANCO. ACOMPANHA-O UM TENUÍSSIMO VÉU QUE ENVOLVE O ROSTO INTEIRAMENTE. UM MODÊLO QUE ESTÁ PRODUZINDO O MAIS AMPLO AGRADO NOS MEIOS ELEGANTES DE NEW YORK.



JEAN SIMMONS, A FESTEJADA ESTRÊLA CINEMATOGRÁFICA DA RKO, FOI QUEM EXIBIU PELA PRIMEIRA VEZ, NA PELÍCULA "BONITA E AUDACIOSA", ÊSTE LINDO CHAPÉU DE FELTRO ORNAMENTADO DE DOIS POMPONS DE LÃ BRANCA FIXADOS POR UM LAÇO DE GROS-GRAIN. O ORIGINAL, PORTANTO, NÃO VEM DE NEW YORK MAS DE HOLYWOOD.

DOS CHAPÉUS



PEQUENO CHAPÉU DE FELTRO ORNAMENTADO DE UM COCAR FORMADO DE UMA TRIPLA CARREIRA DE GROS-GRAIN BRANCO, ORIGINAL G. HOWARD HODGE, UMA DAS MAIS BELAS SUGESTÕES DA MODA DE INVERNO NESTE ANO.



PEQUENO CHAPÉU DE FELTRO, EM FORMA DE CARAPUÇO, DRAPEADO ATRÁS. ÊLE, COMO SE VÊ NÌTIDAMENTE, USADO NO ALTO DA CABEÇA, DESNUDA A FRONTE, COBRINDO A NUCA. É UMA OUTRA ATRAÇÃO DA MODA DE INVERNO.

A PAIXÃO NO VIDEO


PREVISAO DO NASCIMENTO — Miriam Carmen, Cleonir dos Santos e Armando Nascimento

A PAIXÃO DE CRISTO deu oportunidade a muitos escritores de interpretarem o Sagrado Acontecimento desenrolado em Jerusalém.

Várias peças foram escritas e várias interpretações têm tido.

No Brasil, todos os anos, durante a Semana Santa, sobem ao palco obras de caráter sacro, destacando-se "O Mártir do Calvário", de autoria de Eduardo Garrido.

A televisão Tupi, aproveitando a data, montou uma peça — "O Mistério da Vida de Cristo" — baseada na obra de J. Colaço, que, sob a direção geral de Chianca de Garcia, foi televisionada com sucesso, vencendo brilhantemente os obstáculos impostos pelo pouco campo de ação da televisão em trabalhos de tal grandeza.

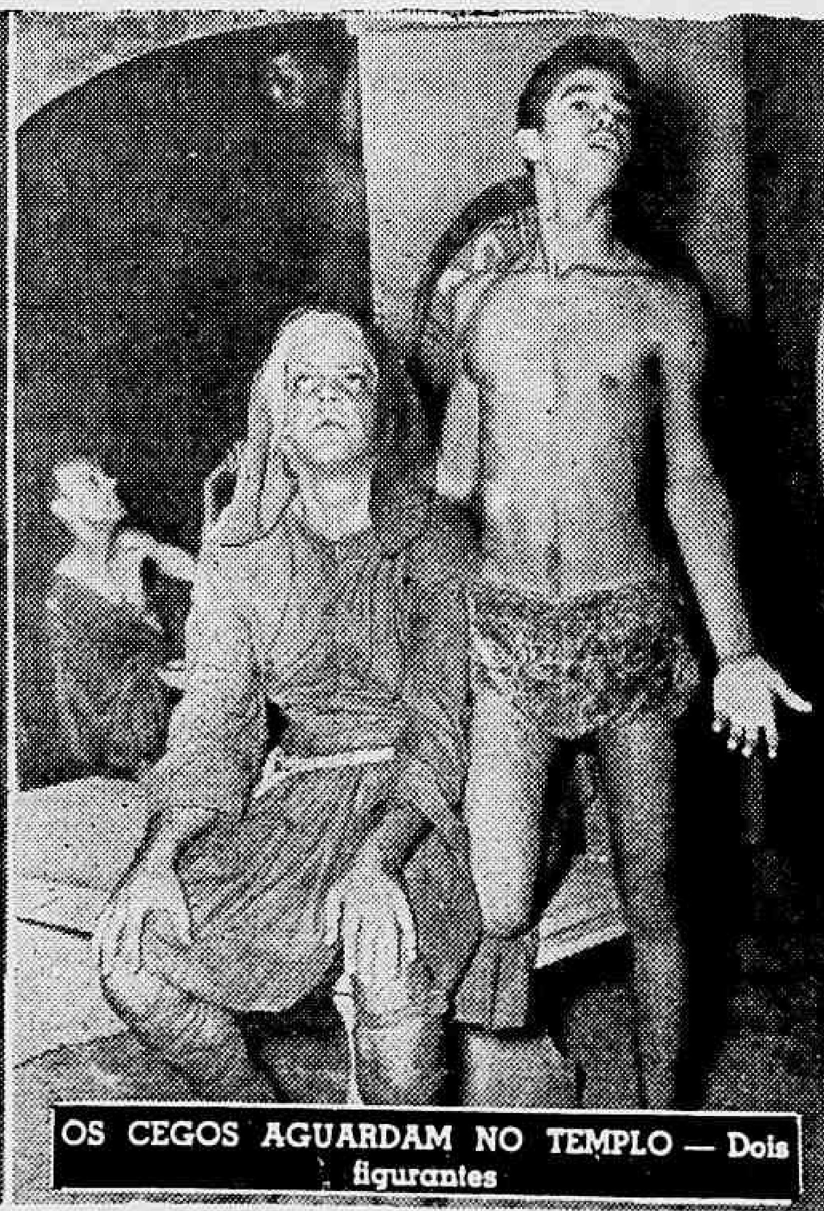
Patrocinaram o espetáculo o Instituto Coração de Jesus, Sady Sedas e Camisaria Progresso.


DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS — Ebrain Almeisa, Numira e Cleonir

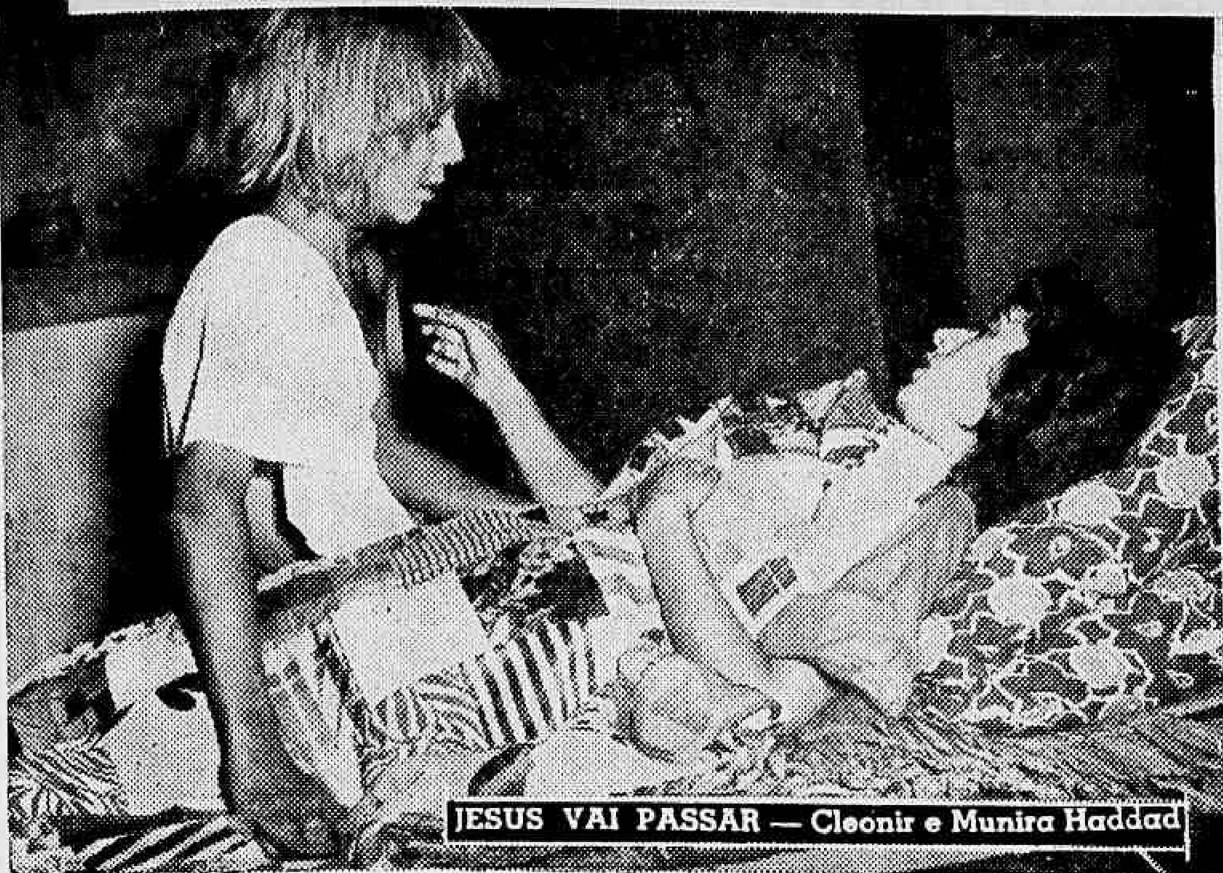

AS BÔDAS DE CANAÃ — Dois figurantes


MAE, NA CRUZ MORREREI! — Ebrain e Ana Maria Thompson


AS SANTAS MULHERES — Heloisa Helena e Ana Maria


OS CEGOS AGUARDAM NO TEMPLO — Dois figurantes


NA CASA DE MADALENA


JESUS VAI PASSAR — Cleonir e Munira Haddad


ILUMINADO — Carlos Durval, Cleonir, Paulo Mauricio e um figurante

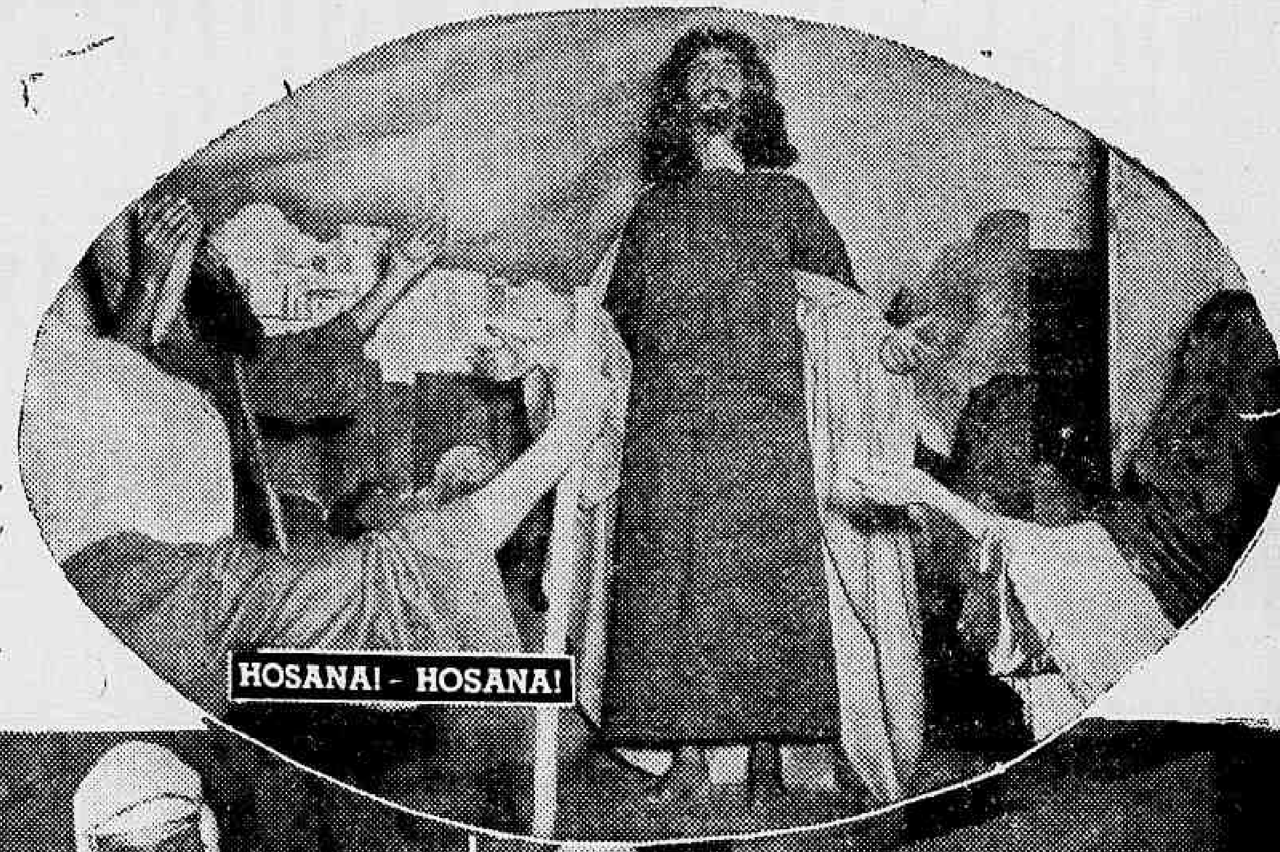

ÁGUA EM VINHO! — Ebrain


MADALENA ANTES DA CONVERSÃO — Heloisa Helena entre Gilma Coelho e Miriam Pires

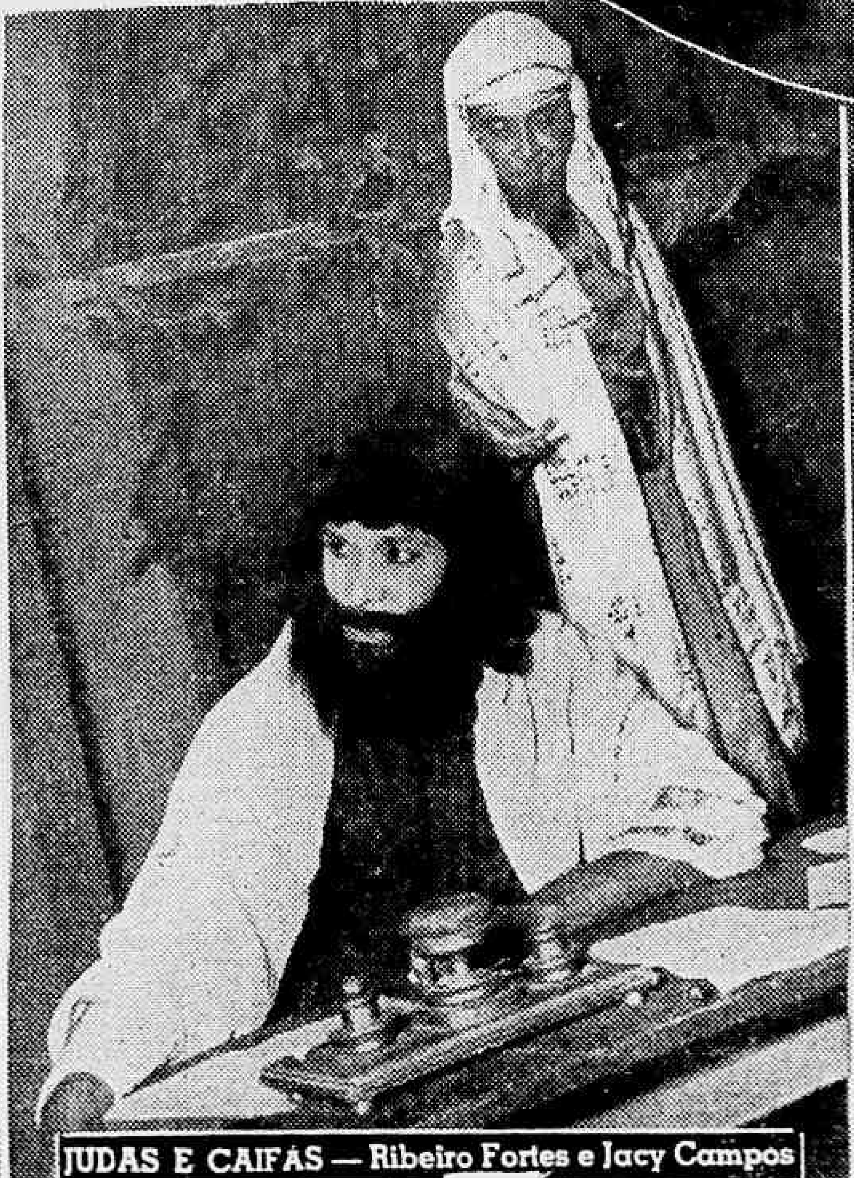
que dêsse modo, contribuiram para o êxito da TV nesse trabalho, o qual, devido a outras apresentações, só hoje estamos publicando.

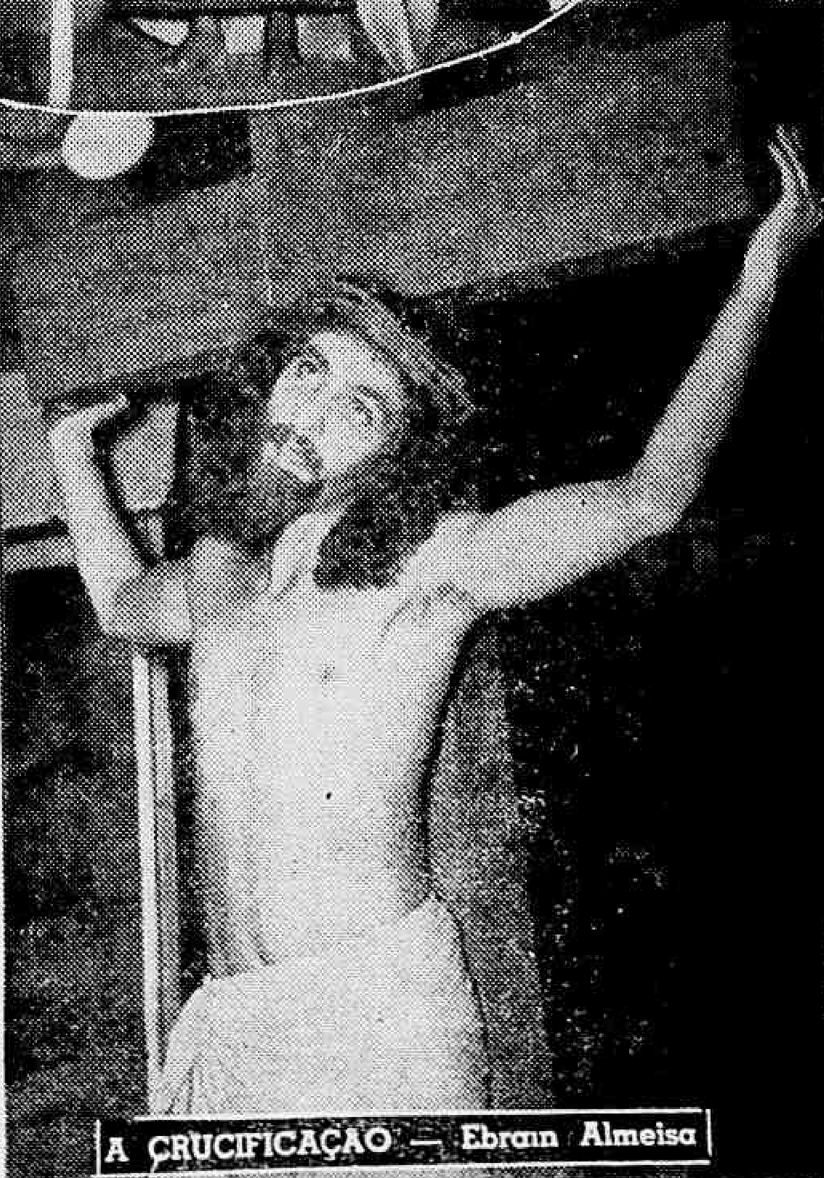
O espetáculo teve inicio brilhante, a apresentação de gravuras que recordavam as profecias biblicas.

O fundo musical foi bastante apreciado, destacando-se dolente solo de órgão, e a interpretação foi relativamente satisfatória, considerando-se que seria dificil reunir artistas conhecedores de tão complexo gênero de teatro, já que a maioria estava representando na quase totalidade nos palcos da cidade.


HOSANA! - HOSANA!


JUDAS TENTADO POR SATANÁS — Ribeiro Fortes e Edmundo Maia Filho


JUDAS E CAIFÁS — Ribeiro Fortes e Jacy Campos


A CRUCIFICAÇÃO — Ebrann Almeisa

o Campeão BLACK-OUT



Pagano Sobrinho, Black-Out e Paulo Gracindo, três campeões de setores diferentes



Ivon Cury admira o cravo simbólico conquistado merecidamente por Black-Out



O público que lota o auditório aplaude o homenageado



João Ghipsmann e Murilo Nery em companhia de Carmelia Alves e Black-Out

★

Num dos últimos programas "Noites de Estrêlas", que Paulo Gracindo apresenta tôdas as têrças-feiras, o homenageado da noite foi Black-Out, o campeão do Carnaval de 1954.

É justo que se diga que êste título vem sendo tenazmente perseguido pelo "General da Banda" há quatro anos consecutivos.

JORGE VEIGA

o outro campeão

O festival artístico de Jorge Veiga realizado no teatro João Caetano teve grande repercussão pelo grande sucesso alcançado.











As fotos que ilustram estas páginas nos mostram a equipe de astros que compareceram, dos quais destacamos: Heitor Muniz, Marly Sorel, Afranio Rodrigues, Eladyr Pôrto, Zezé Gonzaga, Dalva de Oliveira, Rogéria, Saluquia Rentini, Jorge Goulart, Neusa Maria, Cauby Peixoto, Orlando Silva, Nora Ney, Ruy Rey com sua orquestra e Regina Flôres.

JANE PARENT

Vestido de veludo ornamentado de gola e punhos brancos acolchoados. Corpo abotoado. Mangas 3/4. Saia trabalhada de largas pregas.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.





BEST & CO.

Vestido de flanela de lã ornamentado de uma gola branca. Pequenas mangas. Estreito cinto. Ampla saia formando godês.

Foto Gygas especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Há pequenas que gostam tanto de cinema que enfeitam os cabelos com filmes.

Todo cinema tem três dimensões: altura, comprimento e largura .

Os entendidos de futebol dizem que o Castilho é um campeão nato.

FELTRO E FLANELA

— 173) Vestido de flanela azul safira trabalhado de quatro carreiras de pespontos no corpo talhado em forma de bolero, **nos** punhos, no cinto e no reverso dos bolsos aplicados na saia. Trio de botões. • 174) Vestido de flanela **de** tom pastel trabalhado de pespontos. Gravata borboleta como adôrno. Mangas 3/4. Bôlso envelope sôbre os lados do corpo e da saia. • 175) Vestido de flanela escocesa mostrando efeito de bolero franjado nos três tons do tecido. Dupla carreira de botões. Mangas 3/4. Saia ampliando-se na barra. • 176) Vestido de flanela de dois tons recortado em ponta no corpo. Igual trabalho na saia inteiramente plissada. Mangas 3/4. Punhos abotoados.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Casacos e Mantôs







134) Mantô-tubo de fino drap entretelado na gola. Carreira de botões. Bolsos franzidos. Mangas quimono na frente. • 135) Mantô de alpaca fechado em linha diagonal. Gola alta. Costuras suspensório. Mangas quimono. • 136) Mantô direito de lã guarnecido de uma pala formando bolsos patinhas. Gola reversa. • 137) Mantô esporte de lã, feitio direito e clássico, originalmente abotoado. Bolso fendido sôbre os lados. • 138) Redingote sem gola de otomã guarnecido de botões. Cavas profundas. Costuras suspensório. • 139) Casaco-tubo de lã lisa com reversos listrados. Guarnição de botões. Punhos virados. Bolsos fendidos. • 140) Casaco direito de fina lã provido de largos bolsos. Mangas raglã formando pala e gola. Guarnição de botões. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





SEDUÇÃO

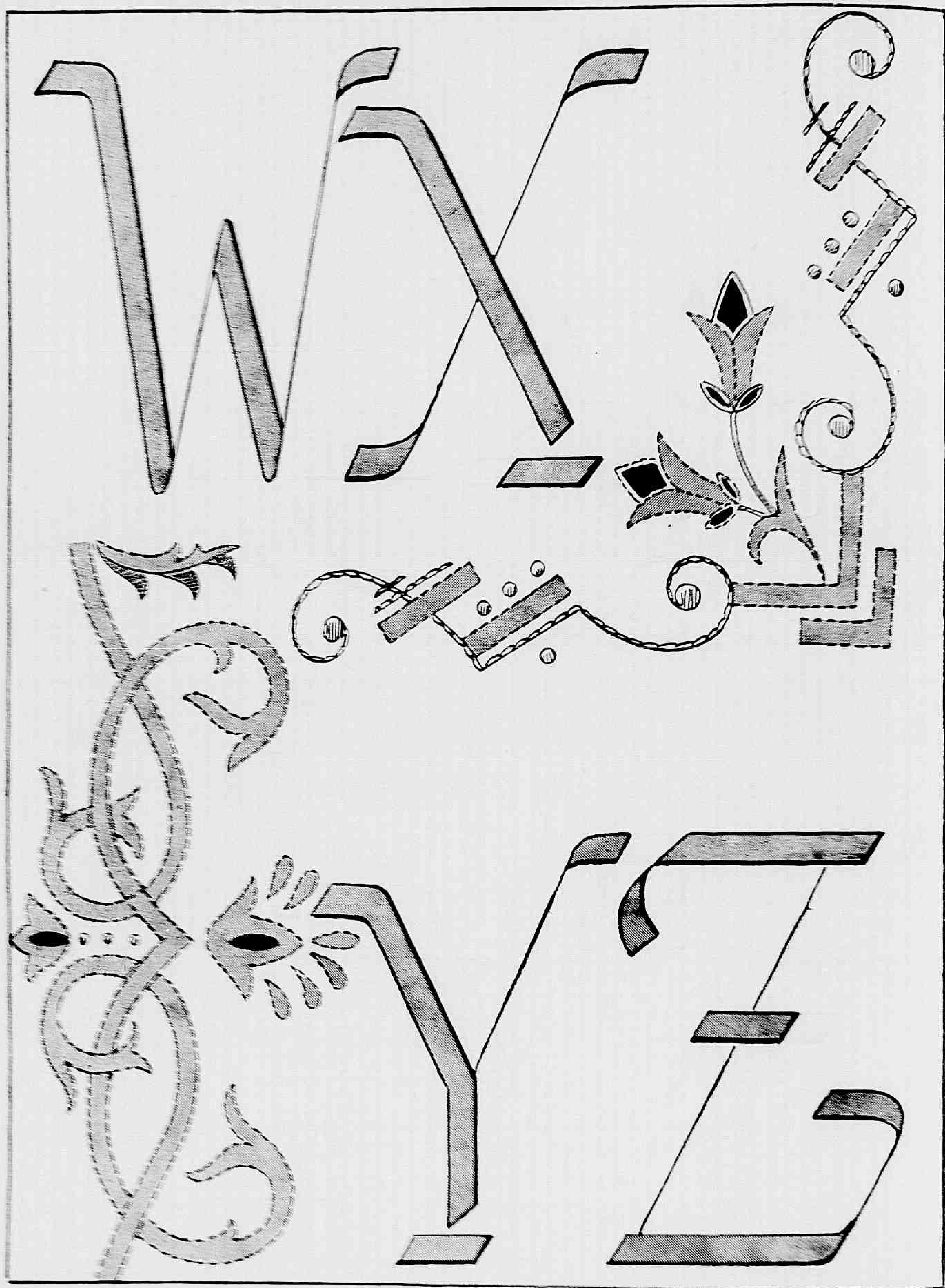
112) Vestido de lã e seda cruzado no corpo. Trabalho de pinces sublinhando o busto. Saia direita modelando os quadris. (*Os acessórios compreendem uma linda bôlsa de crocodilo, um colar de bolas ornado de uma grande medalha, uma capa amovível de gola de veludo combinando com luvas compridas de veludo, um lenço de seda pontilhada para pescoço e luvas de pelica incrustadas de metal*).

113) Ensemble de tweed entremostrando um chemisier e provido de bolsos pespontados, como o são o decote e as mangas. Saia direita. (*O ensemble também pode ser igualmente usado com um chemisier listrado ou um pulôver de gola enrolada. Cinto e luvas de pelica*).

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Ninguém desconhece a importância da saúde em todos os setores da atividade humana, quer se considere o indivíduo, quer se considere a coletividade; nunca será demais, pois, repisar êste assunto, principalmente encarando-o sob certos prismas.

Não pensem que a brotoeja só brota na pele dos moços; seus brôtos aparecem na epiderme dos velhos.



PRECIOSO ALFABETO — Trabalho de aplicação para versão das letras, que são as últimas do alfabeto: W — X — Y — Z. Os motivos completando a página, aliás bem graciosos podem ser bordados sôbre roupinha de criança por meio de aplicação ou ponto de sombra, ponto cheio e cordonê.

NO PRÓXIMO NÚMERO: ENCANTADOR DUPLO-ALFABETO PARA ROUPA DE CAMA E PARA LENÇOS E ROUPA BRANCA

Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto de haste com linha de côres vivas sôbre babadouro e linon. A bôca do tòtòzinho é bordada em ponto cheio.



PARA AS REFEIÇÕES DO NENÊ



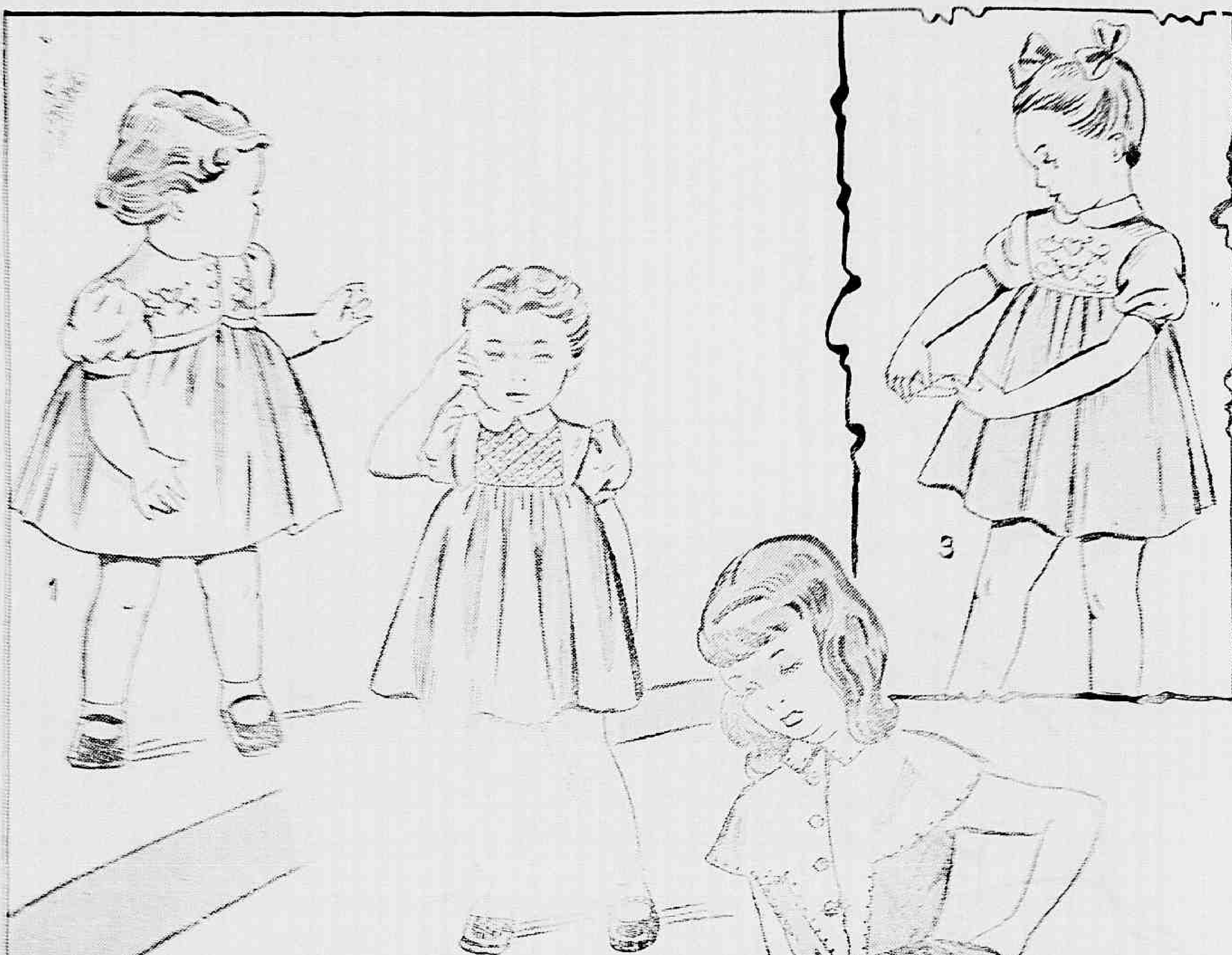
Fala-se muito e quase nada se faz para melhorar o trânsito dos veículos, mas não se fala nunca em ensinar o pedestre a andar na rua.

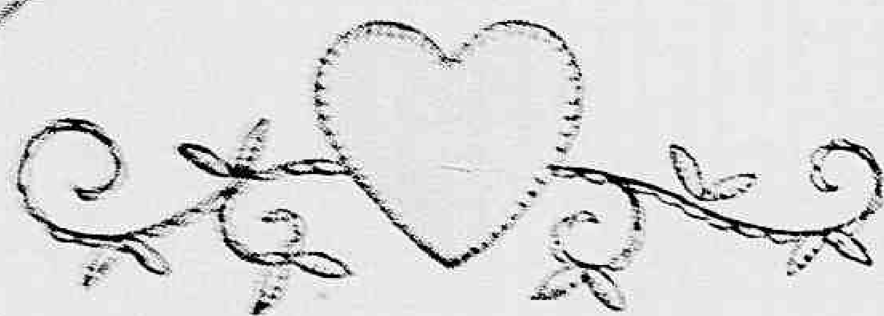
* * *

O reino dos peixes é o do silêncio, o dos insetos a obscuridade e o dos passaros é o da luz.

O cochalote peixe semelhante à balêia contém em sua cabeça cêrca de nove toneladas de materia nutuosa, que, por si só, dá-lhe muito valor, pois é amplamente usada para cremes de beleza, sabões, comésticos e produtos de limpeza cutânea.

SURDOS
AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann
Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis à Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

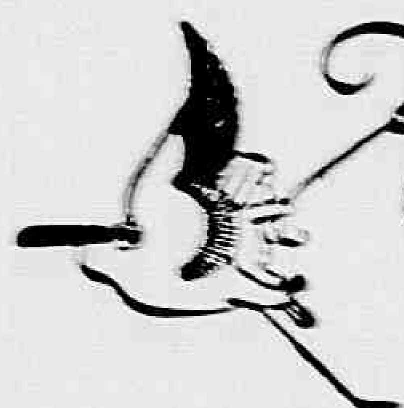






Jardim de Infância

1) Vestidinho de algodão ornamentado de um trabalho de aplicação e motivos bordados na pala dos ombros. Mangas balão. • 2) Vestidinho de tecido liso e quadriculado franzido na saia. Gola Peter Pã. Pequenas mangas balão. • 3) Vestidinho de tecido de dois tons ornado de motivos aplicados e bordados no corpo. Franzidos na saia compondo godês. • 4) Vestido de algodão de dois tons inteiramente abotoado na frente. Gola virada em ponta. Saia franzida caindo em godês.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR 141 - TEL. 42-1300

Descansar um momento sôbre o estômago antes de levantar-se da cama pela manhã concorre grandemente para fazer desaparecer essa sensação de cansaço que às vêzes perdura ainda depois de haver dormido.

* * *

Mais vale ter duas baratas a voar do que uma na mão.



121) Vestido de alpaca ornamentado de uma alta gola e laço de piquê branco. Trabalho franzido no peito. Saia inteiramente plissada desde os quadris.

122) Vestido de fina lã drapeada nas mangas quimono formando tira nas espáduas e entrelaçadas na base. Costuras suspensório terminando em panos na saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Dois encantos



CURIOSÍSSIMO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste e ponto cheio.

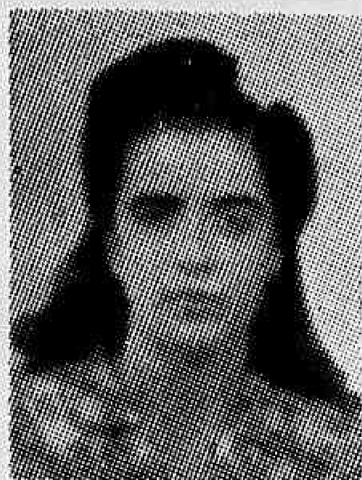
ACORDEON AZUL

SEIOS PERFEITOS
Segredo de Hollywood



Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentíssimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reune o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também a grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Confecciono todos os meus vestidos, tanto ca seiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

581

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ______________________

RUA ______________________ N.º ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

FALANDO AS MÃES

(Conclusão)

os ensinamentos da Higiene Mental. Além da saúde do corpo, é preciso pensar na saúde do espírito. Já é tempo de as mães se instruirem sôbre a educação psicológica de seus bebês. Muitos dos maus hábitos adquiridos na infância se prolongam pela vida afora, transformando-se noutras formas de comportamento que tornam o indivíduo infeliz. A criança educada pelos preceitos da higiene mental tornar-se-á um adulto livre de todos os pequenos impecilhos e com um rendimento social muito maior.

Pais, pensem na educação psicológica de seus filhos, procurando ficar a par do ensinamentos da Higiene Mental. Lembrem-se de que a infância é a idade de ouro da Higiene Mental.

O HÁBITO DA LUA DE MEL

Uma estrêla que já se casara e se divorciára várias vêzes tornou-se noiva novamente de um colega.

Perguntou ela frente a umas amigas:

— Onde iremos passar a lua de mel?

— Já pensei em consultar-te a respeito; onde tens passado as outras? Assim poderemos evitar um novo divórcio, procurando um lugar diferente; talvez dê certo.





ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
Tônica
Aperitiva
Fortificante

MARK TAYLO

2.º. CAPÍTULO — Exclusivida





1





2





3





4

E O BOM AMIGO

para JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



8

Um sorriso... dentes alvos...

Logo o pedido e o buquê!

Quem realizou êste sonho

Foi KOLYNOS, bem se vê!

O Creme Dental KOLYNOS é famoso e preferido no mundo inteiro porque realmente combate as cáries, assegurando uma higiene bucal completa. Perfumando o hálito. KOLYNOS é também econômico, pois é concentrado e rende muito mais. E KOLYNOS, com seu agradável sabor, refresca a bôca e faz brilhar os dentes.



CHAMAVAM-NO, simplesmente Florêncio, mas, de todos os grandes boêmios da redondeza, era o que possuía nome mais pomposo: Antônio Florêncio dos Anjos. Trazia os cabelos ao vento, a camisa listrada escondendo o peito bronzeado e no olhar sempre aquêle misto de irônico e indecifrável. Por onde aparecia, era bem recebido, pois, entre a malandragem, nunca se vira um tipo com tanta personalidade.

Mulher alguma o fizera parar sua carreira boêmia, e é bem certo que muitas o desejavam. Nem mesmo a companheira, a amiga de todos os momentos, a mesma que lhe dera um filho, conseguira dêle o afastamento dessa vida tão intensiva. O mais que tivera, além de tantas outras que passaram e continuariam a passar por sua existência, fôra um filho.

Vivia quase isoladamente com o menino naquele barracão, onde Florêncio vinha dormir uma ou duas vêzes por semana. Contudo, ainda não perdera o hábito de esperá-lo até tarde da noite. Tônio dormia cedo e ela ali ficava, vendo o luar entrar pelas frestas da porta.

E, quando alguém passava, mesmo que fôsse à distância, corria a abrir a porta, indagando sempre, àquele clarão que entrava:

— É você, Florêncio?

E, nas noites de frio em que a chuva cantava batuques indecifráveis nas latas lá fora, mesmo assim, quando alguém passava, ou um assobio distante se ouvia, ela indagava:

— É você, Florêncio?

Mas o tempo passava e Tônio crescia. Contava já oito anos e era o moleque mais bem tratado daquele morro. Fazia pequenos serviços para ajudar à mãe e, à tardinha, subia o morro cantarolando, sempre querendo saber quando chegava:

— Ó mãe, o pai não vem hoje?

Havia dez dias que Florêncio não vinha. Desta vez, devia tratar-se de uma aventura qualquer. Maria disfarçava as lágrimas e, num tom de voz alegre, respondia:

— Amanhã êle vem, filho!

* * *

O sol já se escondera entre as nuvens, naquela tarde, quando alguém a chamou de um modo aflito. Ela descera o morro com os cabelos esvoaçados, as mãos crispadas de encontro ao peito, apenas dizendo num soluço:

— Meu filho, meu filhinho!

E, lá em baixo, onde se via o primeiro botequim, mais adiante, o armazem do "seu" Carlos, onde o vendedor de jornais fazia ponto, lá em baixo, estirado na calçada esburacada, estava Tônio, imóvel, morto. Alguém procurava explicar o acidente, mas era em vão que o fazia. A pobre mãe não cessava de chorar e invocar:



O LEITO VAZIO

CONTO DE ROZALINA R. DE VINCENZI
ILUSTRAÇÃO DE GOULART

— Meu filho, meu pobre filhinho!

O resto fôra rápido. O pequeno caixão descera o morro emoldurado por todos os moleques descalços, antigos companheiros de Tônio, que o levavam naquela tardinha, naquele trajeto, pela última vez.

Maria deixava o barraco horas depois. Não poderia continuar vivendo ali, sem o seu Tônio.

* * *

FLORÊNCIO chegara ao morro alegremente. Era de estranhar, no entanto, o modo reservado como o recebiam seus companheiros.

Eis que alguém resolve dizer-lhe o porquê daquele constrangimento.

Ninguém nunca o vira perder a calma, aquela impassibilidade que tanto o caracterizava. Vê-lo-iam, entretanto, e de uma forma bem dolorosa. Seu rosto estava transtornado, suas mãos erguiam-se para o alto, num gesto de revolta e de descrédito. Não se podia perdoar por passar tantos dias sem regressar à casa.

Foram precisas horas para que êle tornasse a ter a devida compreensão do que se passava. Temia voltar ao barraco; entretanto, não quis que o acompanhassem. Florêncio caminhou até à porta de sua morada em silêncio. A lua estava alta e uma claridade azulada batia em cheio naquela porta. Quando êle a tocou para abri-la, sentiu um leve tremor em suas mãos, enquanto dizia de si para si: — Não é possível, não posso acreditar...

Abriu-a abruptamente. E a primeira coisa que seus olhos tocaram foi a cama do filho. Agora, sim, êle podia acreditar. E sentou-se a um canto, absorto, vendo, naquela claridade azulada, o leito, vazio. E as recordações vieram...

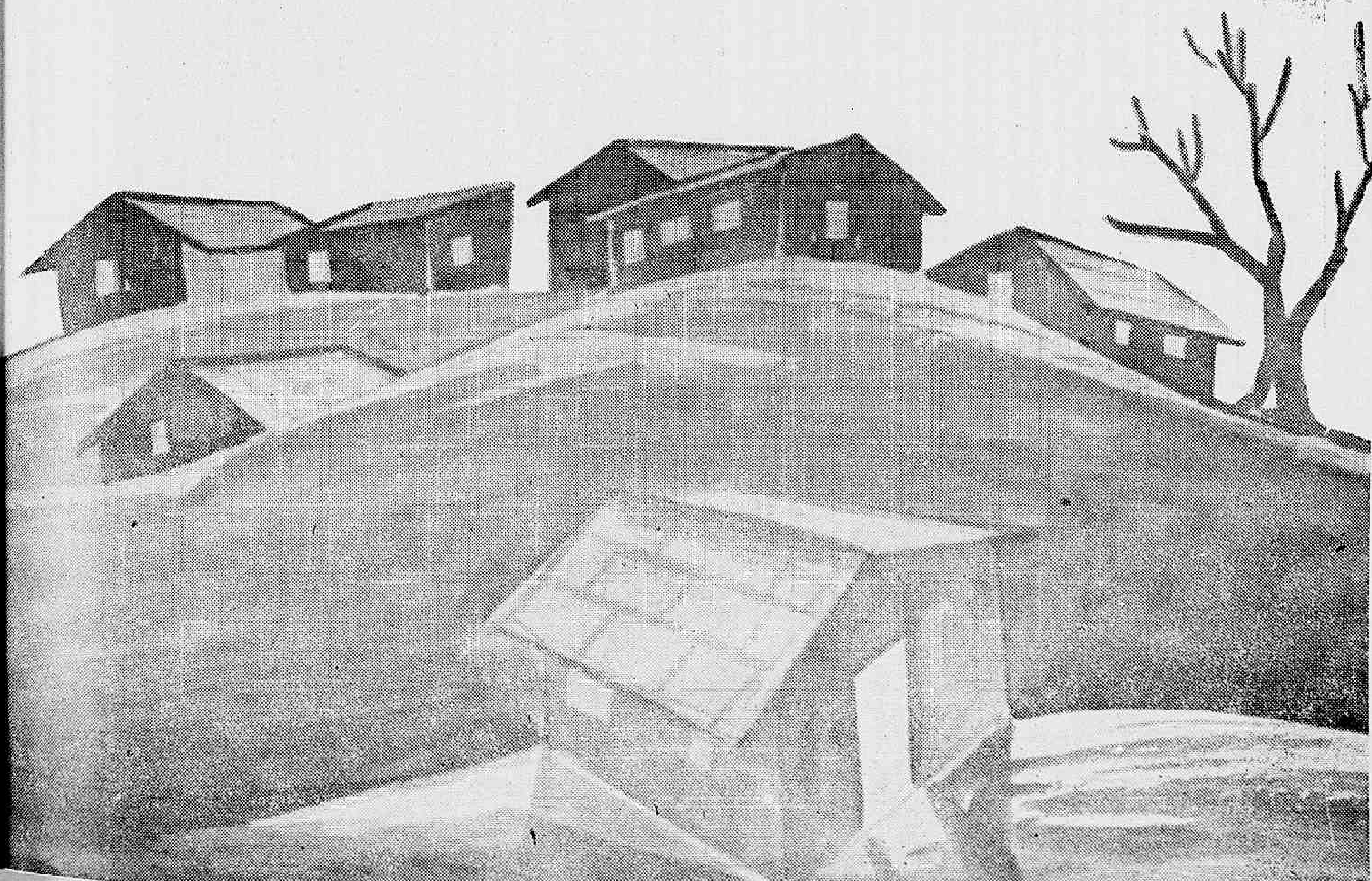
Revia Tônio brincando com outros moleques e Maria sempre a dizer-lhe:

— É preciso mandá-lo para a escola, Florêncio... E êle dando de ombros, saindo e voltando tarde. Os companheiros chamando-o e êle, de violão em punho, em longas madrugadas, deixando-se levar num desperdício incontido de energias. Quando vinha ao barraco, dava alguns níqueis a Tônio para as balas, sem, no entanto, indagar se êle havia almoçado naquele dia. E a vida passando. O Natal em que chegara inesperadamente e o filho chorava por ter não ter um brinquedo...

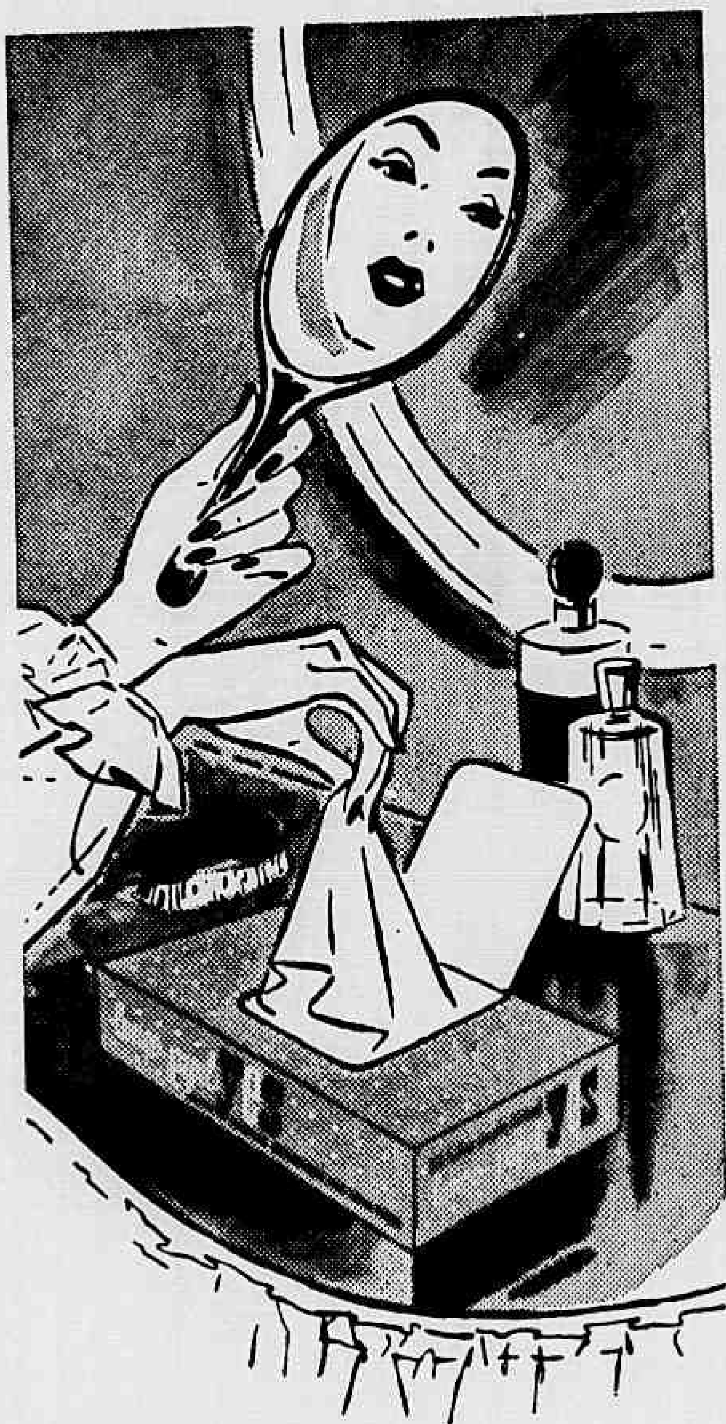
Mas, que fizera êle? Que espécie de sentimentos abrigara em sua alma todo êsse tempo? Com tôda a vida errante que levara, quantas mágoas teria dado aos seus entes mais queridos? Quem era êle, afinal? Que fizera? — Nada. Absolutamente, nada. Sòmente agora podia pensar nessas coisas, ali, de um modo tão doloroso, diante daquele leito vazio... Chorou. Chorou muito. Veio a madrugada, e êle naquele mudo velório, com o olhar parado, abstrato. Pela manhã, deixou o barracão. Caminhava lentamente. Os companheiros olhavam-no e, num cumprimento, diziam sempre:

— Olá, Florêncio!

Era a última vez que o faziam, a última vez que descia aquêle morro, o maior e mais temível de todos os boêmios. Lá em baixo, no asfalto, iria nascer respeitàvelmente Antônio Florêncio dos Anjos.



tão útil
no
toucador...



para

- tirar maquilagem
- remover baton
- resfriados
- limpar e proteger jóias
- embrulhar acessórios de toucador

...compre uma caixa
e descubra mais mil usos
para o

lenço-papel
yes
em caixas
de 100 e 300

Johnson & Johnson

Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

EDUCAÇÃO E HIGIENE MENTAL

DOS primeiros anos de vida da criança depende grandemente seu futuro. Dêsse período é que resultará o seu destino, se será um candidato ao cárcere, ao manicômio, à infelicidade, ou, ao contrário, uma criatura feliz e cheia de êxitos na luta pela existência. Os psicólogos e psiquiatras modernos são unânimes em admitir que os primeiros anos da criança são decisivos para o resto de sua vida. É quando se plasma a personalidade do pequeno ser. Por isso é que se costuma dizer que a infância é a idade de ouro da higiene mental.

Hoje em dia, com grande satisfação, já vemos mães que procuram estar a par dos conhecimentos da puericultura, mães que lêem livros para criar seus filhos, alimentando-os adequadamente, seguindo religiosamente a quantidade das mamadas, observando uma higiene corporal perfeita, pesando e medindo periòdicamente seus bebês para controlarem seu desenvolvimento, etc. Mas, como é freqüênte, ao visitarmos um lar amigo, onde encontramos uma criança gordinha, corada, forte, vendendo saúde, como se costuma dizer, criada com todos os preceitos da puericultura, como é comum sairmos dali decepcionados com os maus hábitos que ela exibe!

É o dedo na bôca o tempo todo, é o medo de se aproximar de estranhos, é o choramingar enquanto não vai para o colo, é o recusar alimentação e sòmente consentir em tomá-las após uma série de promessas feitas pela babá ou pela mamãe... que sei mais? Todos êstes maus hábitos, entretanto, são perfeitamente corrigíveis — e o que é mais — evitáveis, pondo-se em prática

(Conclui na pág. 62)



VIAJANDO PELO BRASIL

(Continuação)

consumo sòmente aumentou depois do século XVII graças à prosperidade da pecuária e ao grande surto da mineração.

Na Região Nordeste, o sal é embarcado, com destino ao Rio de Janeiro, nos portos de Macau e Areia Branca, trazido de uma distância de 8 milhas da costa, em numerosas barcaças de madeira, após inúmeras dificuldades. Entretanto, a situação geográfica do pôrto de Areia Branca, servido pela estrada de ferro de Moçoró é boa porque está em relação, ainda com o interior de outros Estados nordestinos como Ceará, Paraíba, Pernambuco, sendo, destarte, um escoadouro natural de diferentes e importantes produtos, entre os quais se inclui o sal.

No Estado do Rio de Janeiro, porém, a exportação do sal, devido às condições naturais do pôrto de Cabo Frio, se realiza em melhores e mais eficientes condições de trabalho. Sai o sal, a granel ou, então, ensacado, tanto por Cabo Frio como pela Estrada de Ferro Maricá. Além disso, como em Araruama, por exemplo, encontram-se instalados "armazéns" sendo assim possível, na zona fluminense, a saída pela ferrovia e o embarque direto das barcaças.

O maior centro brasileiro produtor de sal é o Rio Grande do Norte, seguindo-se o Estado do Rio de Janeiro, vindo, depois, com produção muito inferior, Ceará, Sergipe, Bahia e Maranhão.

O estudo comparado das duas mais importantes zonas salineiras do país revela(também, certas diferenciações quanto à técnica industrial e à terminologia relativa empregada em cada região.

Nas salinas do Nordeste, a linguagem popular reservou, por exemplo, o têrmo "cêrco" para designar os tanques onde se realiza a "concentração" depois de terem sido as águas do mar elevadas até os mesmos, trazidos dos grandes depósitos, por meio de bombas ou de moinhos de vento, dispostos, para tal efeito, em nova série, convenientemente espalhada pela superfície em explotação.

No Estado do Rio, com efeito, particularmente em Cabo Frio, "tanques de carga" são os "cercos" dos nordestinos e os "evaporadores" são, na zona de Macau, os "chocadores", isto é, série de depósitos menores que recebem a água dos "tanques" (ou "cercos") numa concentração sempre crescente até o depositamento do cálcio sob a forma de sulfato dentro de uma área teórica que está para a dos "cercos" como a unidade para cinco. Se no Nordeste, o sal, depois de

(*Conclui na pág. 69*)



Discret

Impermeável — Super seguro — Invisível

TIPO BIQUINI

Quer saber como? Peça nas farmacias, drogarias, casas de artigos femininos, etc., o folheto explicativo "Por que DISCRET ?"



INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.

S. Paulo - R. Vitorino Carmilo, 806/834 - C. Postal 435
Rio - Rua Uruguaiana, 104 - 2.º andar - sala 203

INFORMAÇÃO – BASE DE SUCESSO

O homem de negócios moderno, seja qual fôr sua atividade precisa estar, acima de tudo, bem informado. Das pesquisas, dos estudos que levam a um conhecimento total de seu campo de ação, depende a possibilidade de sucesso. Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa em suas páginas matéria de grande utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, através de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens. O senhor, que precisa acompanhar de perto os principais acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, verá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir de sua próxima edição, bastando para isto preencher o cupom abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer onus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio e o Anuário de Publicidade.

A
Emprêsa Jornalística PN S/A.
Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. - s/323
Distrito Federal

Desejo receber quinzenalmente a revista PN bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (Vale Postal) a importncia de

Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00)
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00)

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
Assinatura ....

PN — a revista dos que precisam estar bem informados

Aulas de corte e costura

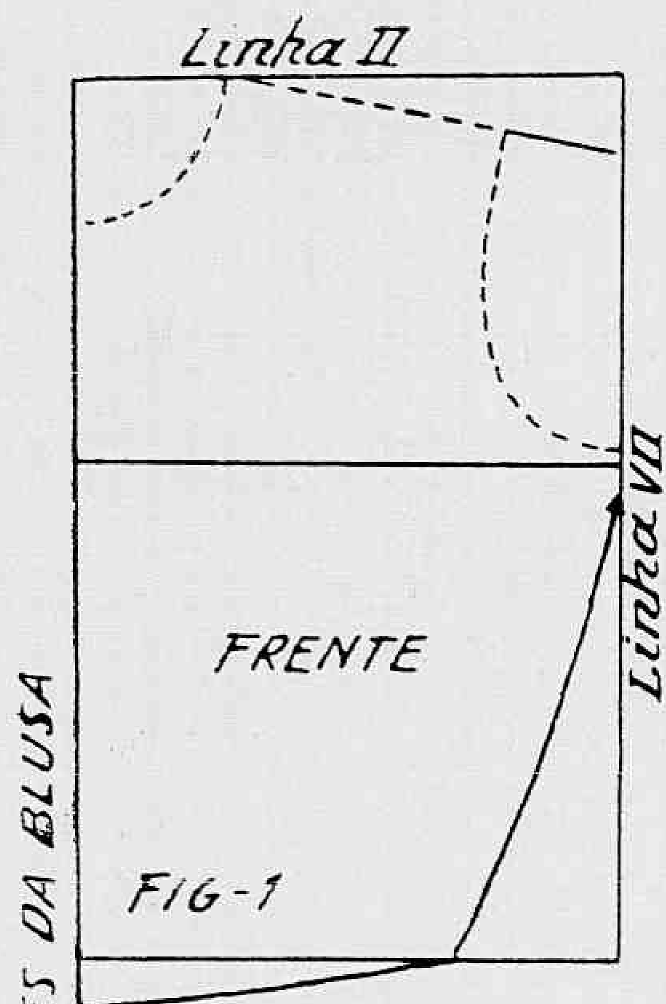
Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 33

Continuação

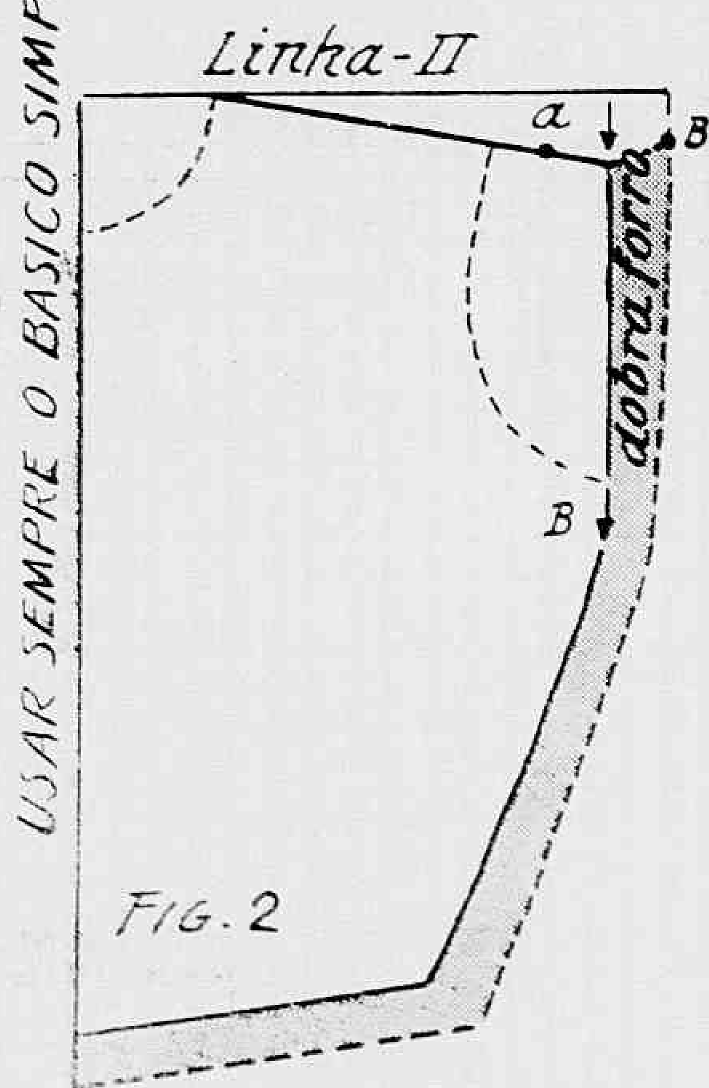
MANGAS JAPONESAS CURTÍSSIMAS

Continuamos a mostrar nossas mangas japonesas dentro do retângulo do básico primitivo para facilitar a compreensão de tôdas (práticas e principiantes).



Como vêem, esta lição é muito simples. Na fig. 1, basta continuar a linha do ombro até à linha VII do molde básico de blusa (ver lição n.º 2). Com um pequeno triângulo, assinalamos os 2 cm. abaixo da cava (igual lição 32), local aonde chega a costura que une frente e costas.

Na fig. 2, mostramos como proceder para dar a dobra do fôrro, juntamente com o molde já sôbre o tecido e com o necessário aumento para as costuras.



Medir quantos centímetros há do ponto A à linha II e dar a mesma medida para o ponto B.

Dêste ponto, traçar uma linha unindo a borda do ombro (ou mânga), linha esta que terá sempre 1 cm. a mais no tamanho dado do ponto A à borda da manga (para onde mostra a seta). Aí será, também, a dobra para a barra da manga. Para melhor caimento da peça, leva um pique de tesoura.

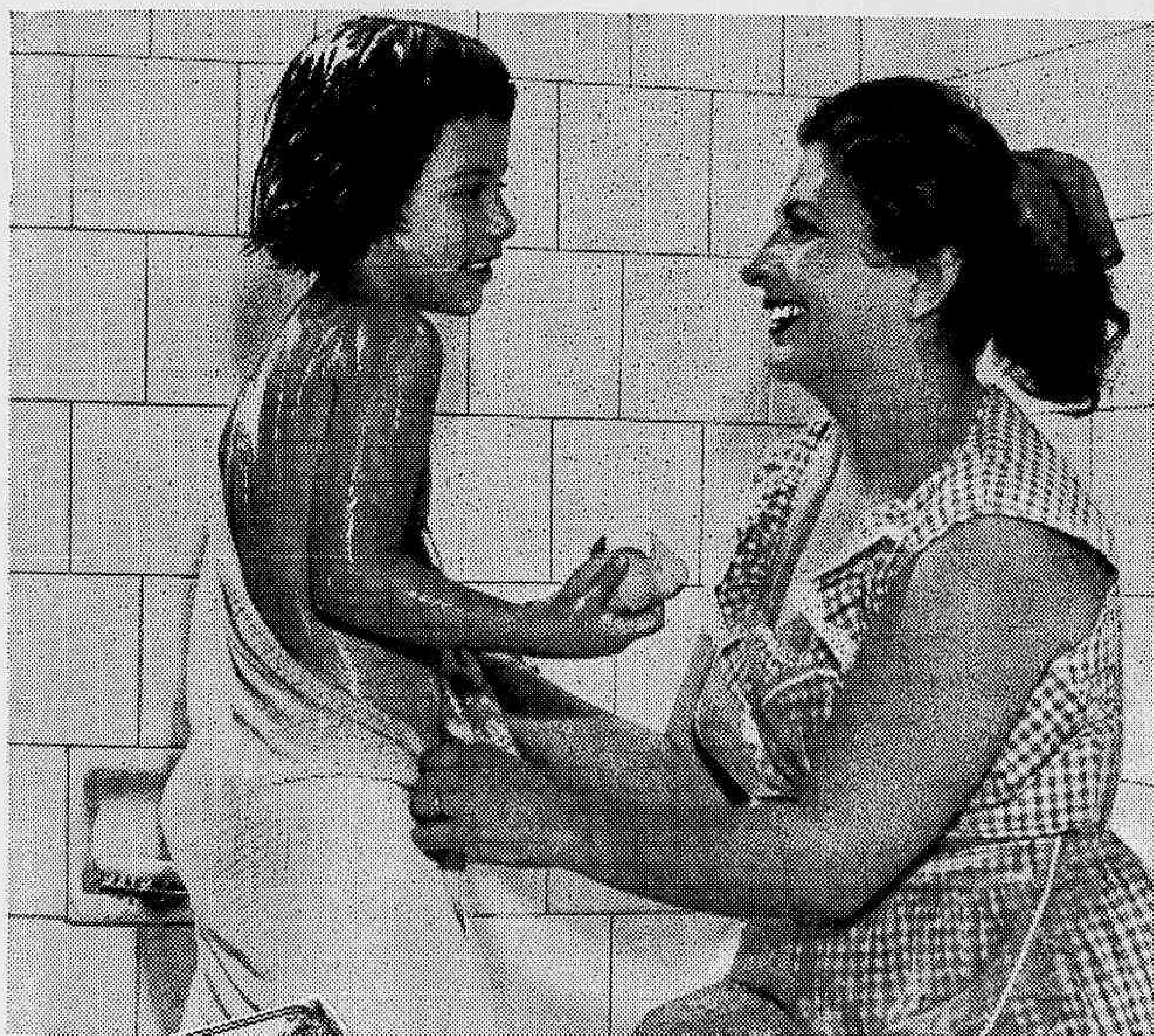
NOTA: Para pessoas gordas, êste tipo de manga tem que abrir um pouquinho na linha regular da cava, senão o efeito não será nunca igual ao que conseguimos com o mesmo molde para pessoas normais.



Helena Sangirardi e suas graciosas filhinhas também são «fans» de Eucalol. Perita em assuntos de economia doméstica, Helena Sangirardi é autora de "A Alegria de Cozinhar" — o mais completo livro de dietética e arte culinária. Além de jornalista, Helena é a criadora de notáveis programas femininos no rádio brasileiro destacando-se "Consultório Sentimental" que é irradiado, com êxito, há mais de 15 anos.

-depois de experimentar e comparar, você também dirá:

para mim e para minhas filhas é muito superior o balsâmico Sabonete Eucalol





Seu filhinho também merece o melhor. Estenda-lhe, pois, a proteção que as balsâmicas essências de eucalipto do Sabonete Eucalol proporcionam à sua pele. A tenra pele de bebê precisa da refrescante espuma do Sabonete Eucalol e da proteção suavizante do delicado Talco Eucalol



Sim, após o banho com o perfumadíssimo Sabonete Eucalol, nada melhor do que o boratado Talco Eucalol. Evita irritações... assaduras e brotoejas da pele do bebê. E a mamãe usa-o para prolongar a sensação refrescante de após o banho. Use você também o Talco Eucalol.

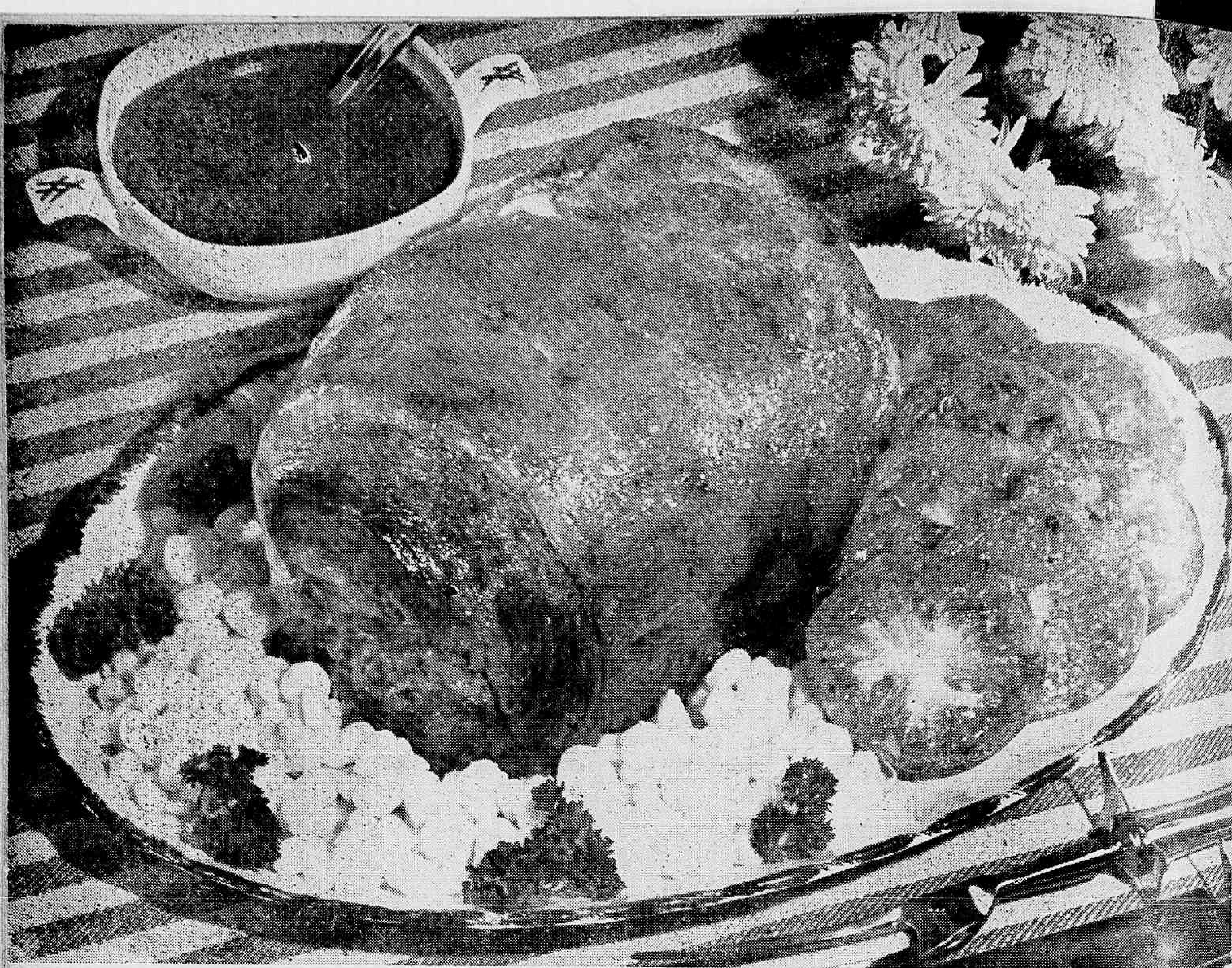


Declara ***HELENA SANGIRARDI:*** *"Só o melhor é escolhido para minhas filhas. Por isso, depois de experimentar e comparar, escolhi o superior Sabonete Eucalol para elas e para mim também".*

Sabonete
Talco
Creme Dental
Eucalol

Produtos da Perfumaria **MYRTA S. A.** - Rio de Janeiro

Record 3.051



ROAST-BEEF COM GRÃO DE BICO

Faça um bom roast-beef, bem tostado na parte exterior, e sirva com batatas sauté, rodelas de tomate e salsa. Deixe o grão de bico de môlho em água levemente bicarbonada de um dia para o outro. Depois, lave-o bem em duas águas para tirar todo o gôsto do bicarbonato, então leve o grão de bico a cozinhar, fazendo antes um refogado com cebola, alho, um pouco de massa de tomate, sal e pimenta. Uma hora depois, retire do fogo, caso esteja bem cozido, porque o grão de bico custa muito a cozinhar e deve ser comido bem molinho, pois assim é que é delicioso. Sirva o roast-bife com môlho de tomate bem grosso, ou, então, caso prefira, com mustarda.

Vamos preparar os Quitutes

BEMAVENTURADOS SEJAM!

Bemaventurados sejam aquêles que, compenetrados de seus deveres e perfeitos ouvintes de sua consciência, não se cansam de fiscalizar, sem tréguas, os sistemas de fabricação de material necessário à nossa alimentação. Não lhes doam as mãos quando com firmes palmatoadas castigarem os que nos envenenam.

Devem êles levar seu sagrado propósito não só até às fábricas legalizadas como, principalmente, a êsses milhares de vendedores de rua que sem autorização de espécie alguma, infestam a cidade. Sejam êles as chamadas baianas, pipoqueiros, torradores de amendoim, sorveteiros, cocadeiros, pasteleiros, etc.

O coração do homem se confrange, muitas vêzes, frente a muitos que praticam tal função para sustento de sua família, mas o coração do defensor da saúde de um povo tem que se confrangir mais frente os desastres que tais guloseimas, quase sempre inescrupulosamente feitas provocam em seus consumidores, principalmente quando se trata de crianças, que constituem sua maioria.

CARNE ASSADA À MANTEIGA

Escolher uma boa peça de carne de lombo, limpá-la e salgá-la.

Espalhar um pouco de manteiga em uma assadeira, colocar na vasilha a carne, que deve ser talhada várias vêzes, colocando nos sulcos bastante manteiga e fôlhas de louro.

Levar a assadeira ao forno. Quando comece a soltar o suco, cobrir a carne com salsa picada e banhá-la com o próprio môlho várias vêzes, à medida que a mesma se vá cozendo em forno bem mais brando.

Servir acompanhada de uma salada a gôsto.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

retirado dos "baldes" ("cristalizadores", em Cabo Frio) e, em seguida, empilhado nas margens para depuração, forma "pilhas" enormes, cubando de 500 a alguns milhares de toneladas, no Estado do Rio, constitui empilhamento de pequenos montes, tendo apenas algumas toneladas de cubagem, circunstância que se explica, sem dúvida alguma, pelo modo diferente de se trabalhar as salinas.

Pelas feições particulares das condições naturais em que aparecem, como pela sua importância econômica e social, no transcurso dos tempos, constituem as salinas um dos aspectos geográficos mais interessantes do país, realçados, ainda mais, pela ressonância que tiveram na formidável expansão da pecuária colonial, a cujo vigor se deve, em grande parte, o êxito dos bandeirantes, em sua arrojada e profunda irradiação de que, territorialmente, tanto se beneficiou o Brasil.

O CINEMA NA URSS

(*Conclusão*)

CLUBES DE CINEMA

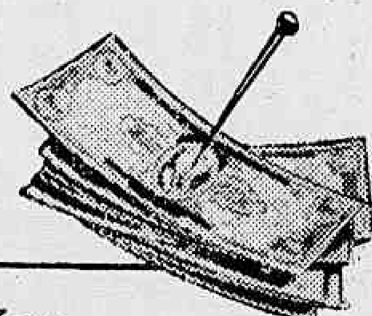
Grande impulso foi dado à indústria cinematográfica pelos clubes de cinema espalhados pelo país, cujos sócios podem ver mais filmes, debatendo sôbre seu valor artístico, apontando falhas e qualidades, incrementando-se, enfim, o gôsto pelo cinema. A juventude, principalmente, se interessa sobremaneira por êsses clubes, e é entre ela que se buscam novos valores.

Os quadros do novo cinema soviético, tanto de artistas, quanto de técnicos, é formado por academias especializadas, porém muitos astros vêm através do teatro, do ballet e da ópera, como aconteceu à Sra. Grizienko, pertencente ao grande Teatro de Moscou.

Um setor especial de preocupação soviética são os filmes educativos e instrutivos. De um lado, êles completam as aulas das escolas, institutos e universidades e, de outro, são destinados a instruir a população sôbre diferentes assuntos, substituindo, muitas vêzes, os livros didáticos, ensinando pela imagem, de forma mais compreensível e direta. Por exemplo: os filmes como conduzir automóvel, trabalhar com tratores e outros que tais.

Agora, voltou a Rússia a apresentar novos filmes, no Festival de Canes, não conseguindo, porém, obter o mesmo êxito conquistado em Veneza.





Seu dinheiro não sai de casa, porque, ao comprar os famosos Tapêtes Bandeirante, v. põe no lar tapêtes mais confortáveis e de muito mais durabilidade!

Tècnicamente perfeitos, são os que mais se distinguem em qualidade e beleza!





Indústria de Tapêtes
Bandeirante S.A

Rua Itajaí, 125 - Enderêço Telegráfico Taperante
São Paulo

TROÇAS E TRAÇOS

PROVÉRBIOS QUE SE CONTRADIZEM

"Um homem honrado não pode ser comprado" e "todo homem tem seu preço".

"Ao que madruga Deus ajuda" e "Nem por muito madrugar o homem amanhece mais cedo".

"Em a dúvida abstém-te" e "Quem nada arrisca nada ganha".

* * *

IMPONDO-SE



Agora quero ver quem não respeita a batuta.

* * *

O homem era o único passageiro do ônibus, que corria velozmente; de repente, o carro parou para que entrasse uma senhorita. O cavalheiro levanta-se e diz para a moça:

— Faz favor, senhorita, aqui tem o meu lugar.

SURPRÊSAS DA MOTORISTA



— Eu encontrei isso no meio do caminho.

* * *

INTELIGÊNCIA...

— An! An! An!

— Que tens, meu filho — pergunta uma dama a uma criança.

— É porque mamãe me deu cinco cruzeiros para comprar leite e eu os perdi.

— Não te aflijas, pequeno; toma lá os cinco cruzeiros.

— An! An! An!

— Continuas a chorar, menino? Eu não te dei o dinheiro para pôr no lugar do que perdeste?

— É, sim, mas, se eu não houvesse perdido os cinco cruzeiros que mamãe me deu, teria agora dez, em vez de cinco. An! An! An!

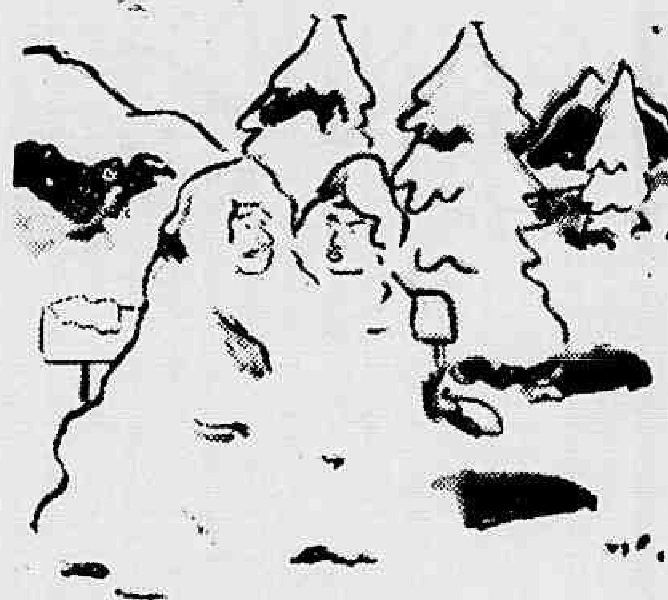
SUBSTÂNCIAS DELEITÉRIAS NADA TEM QUE VER COM AS COISAS ETÉRICAS.

UM PERFEITO CAVALHEIRO PODE SER UM MAU CAVALEIRO.

QUASE TODOS OS MORADORES DE FAVELAS ESTÃO COM AS FIVELAS DO CINTO NO ÚLTIMO FURO.

* * *

ETERNOS DISTRAÍDOS



A namorada — Você não acha, querido, que está fazendo um frio esquisito?

* * *

TÉCNICOS EM OBSERVAÇÃO

— Você tem reparado de que modo se edificam muitos arranha-céus na atualidade?

— Se tenho! Simplesmente de modo edificante!...

ÊLE É DE ENCHER...









NOMES DA HISTÓRIA

Escreveu Roberto Moura Tôrres



PADRE NUNES GARCIA

O padre José Maurício Nunes Garcia nasceu no dia 22 de setembro de 1767, na cidade do Rio de Janeiro.

Gostava imensamente de música, tocando com maestria viola ou cravo. Possuidor de uma brilhante inteligência, sobressaiu-se em todos os estudos que efetuou.

Estudou latim com o padre Elias, que, no fim de três anos, declarou estar Garcia tão senhor da língua que o poderia substituir. Estudou filosofia com o Dr. Gastão e tanto se aplicou que êste o apontou como seu substituto.

Recebeu ondens de diácono e, no ano de 1792, cantou missa solene. No ano de 1798, teve licença para pregar.

O Dr. Manoel Inácio da Silva Alvarenga foi seu professor de retórica, e, além disso, êle conhecia história, geografia, grego, hebraico, traduzia o inglês e conhecia, também, o francês e italiano.

Para prover sua subsistência, dava aulas de música e os seus discípulos ostentavam no chapéu um laço azul e encarnado, sendo isentos do serviço militar. Por muito tempo, administrou aulas de música, acompanhando seus alunos com instrumentos de cordas metálicas, pois não podia adquirir um cravo.

O bispo José Caetano nomeou-o, em 1798, para o lugar de maestro de capela, na antiga Catedral, com 600$00 (seiscentos mil réis), atualmente Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), de vencimentos.

Quando, em 1808, chegou a família real portuguesa, o príncipe regente, mais tarde D. Pedro VI, que era apaixonado pela música, além de ser muito religioso, trouxe consigo o maestro Marcos Portugal.

Começou, então, a rivalidade entre os dois maestros. Sendo o padre Nunes Garcia mulato, o acidente de sua côr bastou para que os músicos portugueses o ridicularizassem. Mas o regente Marcos Portugal admirava o seu gênio e o príncipe nomeou-o inspetor de música da Capela Real.

No ano de 1810, ao terminar uma festa, D. João sentiu-se tão entusiasmado pela música do padre Maurício que mandou chamá-lo e, em plena côrte, tirando da farda de visconde do Vila Nova da Rainha o hábito de Cristo, colocou-o no peito de José Maurício, mandando dar-lhe uma mesada de 30$000 (trinta mil réis).

Por ordem do rei, escreveu a ópera "Le Due Gemelle", cujas partituras se perderam, uma no incêndio do teatro São João, em 1824, e a outra entre os papéis de Marcos Portugal.

Quando D. João se retirou para Portugal, em 1821, desejou levá-lo para Lisboa, mas Maurício preferiu ficar no seu Brasil.

Escreveu uma "Sinfonia Fúnebre", uma "Missa de Requiem", uma "Missa Te-Deum e matinas", composta para a festa de Santa Cecilia. Além dessas, escreveu os "Doze Divertimentso".

Morreu no ano de 1831.



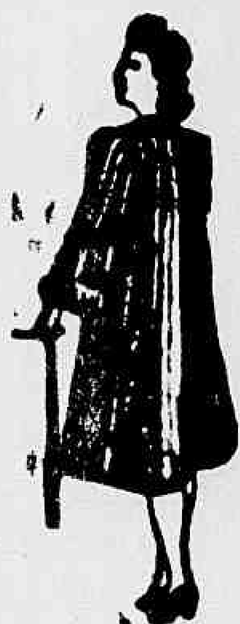
VOCÊ ME CONHECE ?

(Resposta)

Black-Out, o campeão do último Carnaval.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650 - 900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

Comêço da Rua do Teatro

A admirável MULHER

12.º CAPÍTULO — Resumo — Durante uma viagem para Rouen, Pierre e Alain brigam e êste agride Pierre com um sôco inglês. Pensa que o matou, mas Pierre foi socorrido por um garagista e por sua filha Susy, que se interessou em mantê-lo com êles. O garagista insiste que sua filha conquiste Pierre. Enquanto isso, Ivone desconfia de Alain e...

— Não seria melhor cuidar do seu trabalho do que contemplar a folhinha com os olhos arregalados? Trate de esquecê-lo. Será melhor.

— Faz três meses que o senhor Pierre desapareceu e eu não me esqueço de nada. De nada, Sr. Alain!

Chego triste e encontro Alain encolerizado.

— E' esta Ivone que me deixa doente com suas palavras cheias de duplo sentido. Finalizará por acusar-me de ter assassinado teu marido.

— E pensar que poderíamos nos casar. Se encontrassem o corpo para ter a certeza de que estou viúva!

— Qual é a lei que te obriga a continuar sendo a espôsa de um homem desaparecido? Mas tudo se arranjará...

— E' enganado tudo isto! O amor, sempre o amor! Mas isto custa caro, quando se trata de uma mulher mundana. Não posso resistir. Tenho que pedir um aumento ou meu futuro sofre...

— Esta moça é maluca. Mas que importa isso, se nos amamos.

O senhor Alain está?

— Não senhor Dury, êle acaba de sair.

— Desculpe-me, senhor Dury, mas o senhor parece tão preocupado...

— E realmente estou... os laboratórios não produzem quase nada. Todos os clientes se queixam. Depois que Pierre não está mais aqui, as coisas mudaram... Como êle sabia dirigir os trabalhos!

— Então, filhinha, arranjou as coisas? Êle é o tipo de homem que preciso aqui permanentemente. E bonita, como és, poderás retê-lo.

E novamente alguém tem ciumes de Pierre

— Ali vai ela fazer fôrça ao seu lado. E pensar que eu tinha uma oportunidade de conquistá-la antes dêste tipo chegar... Mas as coisas não correrão assim. .

— Se o senhor Pierre tivesse confiança em mim

— Eu tenho confiança em ti, Suzy. Mas devo esquecer o meu passado. Nunca fiz mal a ninguém. Se tu soubesses o que acumulei de frustração e incompreensão!.

— Que estás resmungando aí?

— Pensando se êle não será um indivíduo procurado pela polícia. Afinal, não sabemos quem é. E, se fizerem pesquisas, talvez a culpa recaia sôbre o senhor...

— Temos que prosseguir com o trabalho, senhor Dury. Venho da fábrica... sou o único engenheiro de lá, por enquanto. Todo o trabalho está sob a minha responsabilidade e pensei que o senhor não me recusaria um pequeno aumento de salário...

— Por que não me conta as suas tristezas? Será o caso de uma mulher que o ama e a quem o senhor não corresponde? Sou sua amiga... confie em mim...

— Um dia... quando eu tiver o coração menos pesado

Continua

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação:	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8943



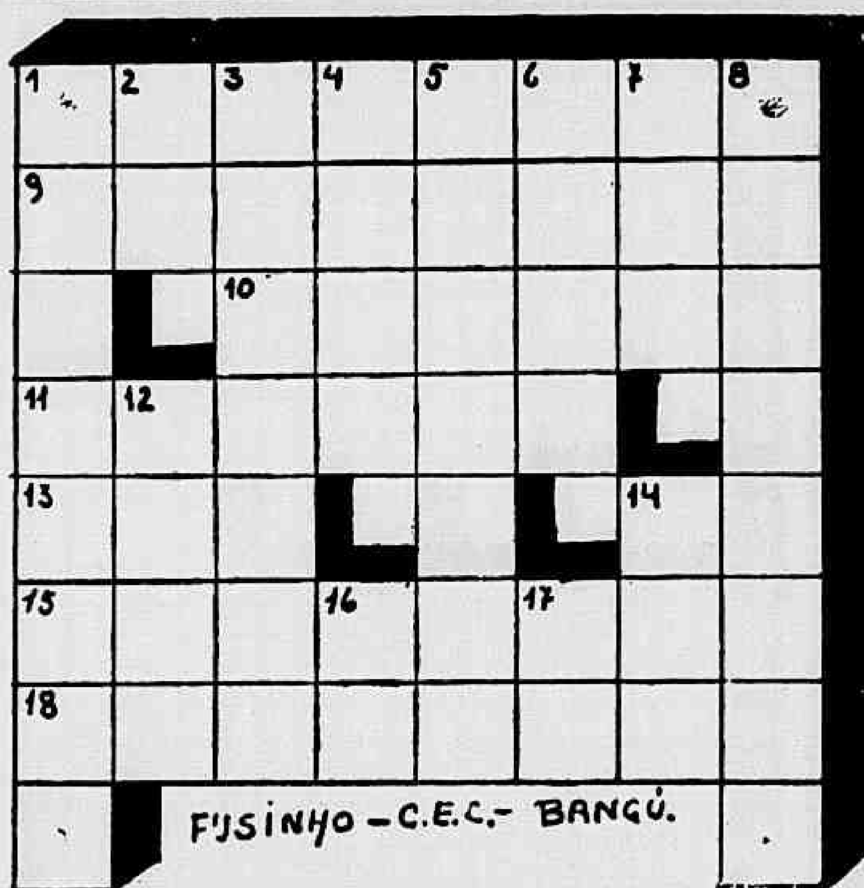
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 162

Horizontais: 1 - "Homem de fogo"; 9 - Encetar briga; 10 - Prouvera Deus!; 11 - Implumes, 13 - Empunhei, agarrei; 14 - Instrumento agrícola; 15 - Membro de Câmara Municipal; 18 - Fizera mossas em.

Verticais: 1 - Entrudo; 2 - Antes de Cristo; 3 - Norma, regulamento; 4 - Cidade do Mazenderão; 5 - Recordar; 6 - Outras; 7 - Raer; 8 - Arros dos índios; 12 - Pratiquem; 14 - Firmar; 16 - Do verbo ser; 17 - Doa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Rosa; 5 - Aram; 6 - Mapa; 7 - Asos.
Verticais: 1 - Rama; 2 - Oras; 3 - Sapo; 4 - Amas.
Solução da anterior: (Profissão) — Mensageiro.



AGORA SIM!

Sugestões **MAIZENA** resolve o seu PROBLEMA. Uma valiosa coletânea de receitas úteis, econômicas e saborosas. **INTEIRAMENTE GRATIS.**

Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro

Sugestões **MAIZENA**



Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



PARA A NOITE — Vestido sem ombros de tule de nylon guarnecido de um trabalho caprichosamente franzido na saia contornada de largo volante plissado. Busto colante. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

ALCINA MARIA, cujo nome de batismo é Alcina Alencar Alenç... ...sceu no estado de Alagoas, numa bela manhã, de um dia 12 de mar... ...edo mostrou inclinações para a arte de representar e foi mesmo na comp... ...a de amadores Fenix Dramática onde iniciou sua carreira, representando ... pre-cisão. A seguir, ingressou no rádio, tendo estreado na Rádio Poti, on... ...iveu a sua maior emoção ao receber inúmeras e elogiosas cartas de Buen... ...ires, de pessoas que a ouviram interpretando melodias castelhanas que ela ... tava durante um quarto de hora naquela emissora.

Vindo para o Rio, tornou-se exclusiva da Tamoio, onde aparece ... omo locutora de invulgar mérito e como uma das melhores radio-atrizes ...

Tem tomado parte, também, em algumas transmissões da Tupi e ... T.V., com surpreendente sucesso.